

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Borrachas Vipal S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

RELEASE DE
RESULTADOS **4T23**



Release de Resultados 4T23

Nova Prata (RS), 12 de março 2024 – A Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”) divulga os seus resultados consolidados do quarto trimestre do ano de 2023 (4T23). Os saldos de 2023 estão comparados com o mesmo período de 2022 (4T22) e com o terceiro trimestre de 2023 (3T23). As informações financeiras aqui apresentados foram derivadas das demonstrações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em reais (R\$).

1. PRINCIPAIS DESTAQUES

Receita Operacional Líquida

4T23 **R\$ 598MM**

-10,3% vs. 4T22
-10,0% vs. 3T23



12M23 **R\$ 2.669MM**

-2,6% vs. 12M22
R\$ 2.741MM

Lucro Bruto

4T23 **R\$ 213MM**

+6,0% vs. 4T22
-14,4% vs. 3T23



12M23 **R\$ 954MM**

+17,8% vs. 12M22
R\$ 810MM

EBITDA

4T23 **R\$ 107MM**

+7,8% vs. 4T22
-26,8% vs. 3T23



12M23 **R\$ 565MM**

+43,3% vs. 12M22
R\$ 394MM

Lucro Líquido

4T23 **R\$ 41MM**

+14,5% vs. 4T22
-47,3% vs. 3T23



12M23 **R\$ 311MM**

+74,1% vs. 12M22
R\$ 178MM

2. DESTAQUES FINANCEIROS

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	Δ (%) 4T23/3T23	12M23	12M22	Δ (%) 12M23/12M22
Receita Operacional Líquida	598.244	666.707	-10,3%	664.756	-10,0%	2.669.083	2.740.710	-2,6%
Lucro Bruto	213.489	201.362	6,0%	249.330	-14,4%	953.956	809.660	17,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>35,7%</i>	<i>30,2%</i>	<i>5,5 p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>35,7%</i>	<i>29,5%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
EBITDA	106.681	98.990	7,8%	145.695	-26,8%	564.792	394.066	43,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,8%</i>	<i>14,8%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>21,9%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>21,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,8 p.p.</i>
Lucro Líquido	40.917	35.750	14,5%	77.606	-47,3%	310.635	178.472	74,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>11,6%</i>	<i>6,5%</i>	<i>5,1 p.p.</i>

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 598.244 mil no 4T23, representando uma redução de -10,3% e -10,0% quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23, totalizou R\$ 2.669.083 mil, representando uma redução de -2,6% quando comparado ao 12M22. A receita operacional líquida da Companhia está assim detalhada:

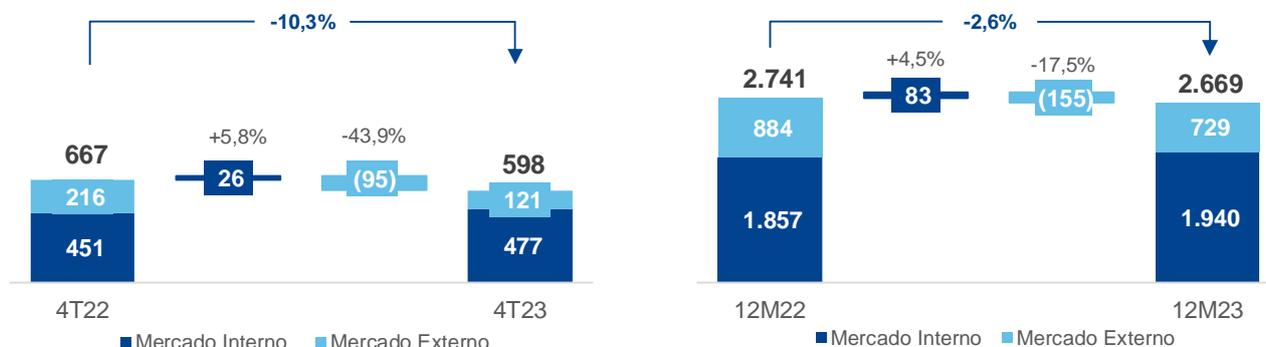
(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	Δ (%) 4T23/3T23	12M23	12M22	Δ (%) 12M23/12M22
Receita Bruta de Vendas	774.050	853.811	-9,3%	855.072	-9,5%	3.429.006	3.473.186	-1,3%
Devolução de vendas	(16.515)	(22.758)	-27,4%	(18.561)	-11,0%	(62.986)	(55.465)	13,6%
Impostos sobre a venda	(159.291)	(164.346)	-3,1%	(171.755)	-7,3%	(696.937)	(677.011)	2,9%
Receita Operacional Líquida	598.244	666.707	-10,3%	664.756	-10,0%	2.669.083	2.740.710	-2,6%

No 4T23, a receita líquida teve uma redução quando comparada ao 4T22, decorrente da redução de mix de produtos vendidos. Essa redução no 4T23 foi de -10,6% ante mesmo período do ano anterior, sendo uma retração de -3,2% no Mercado Interno e -26,3% no Mercado Externo. Quando comparamos o 4T23 com o 3T23, a receita também apresentou uma redução, decorrente de mix dos produtos vendidos, queda de -13,5%, sendo uma retração de -6,1% no Mercado Interno e de -31,5% no Mercado Externo.

A redução nos volumes vendidos no 12M23 foi de -7,0%, ante os volumes negociados no mesmo período do ano anterior. Essa retração foi de -3,9% no Mercado Interno e -16,1% no Mercado Externo.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da receita líquida do Mercado Interno e Mercado Externo.

Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



4. LUCRO BRUTO

O lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 213.489 mil com uma margem bruta de 35,7% no 4T23, um aumento de margem de 5,5 p.p., e uma redução de -1,8 p.p. quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23, totalizou R\$ 953.956 mil com uma margem bruta de 35,7%, um aumento de margem de 6,2 p.p. quando comparado ao 12M22.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	Δ (%) 4T23/3T23	12M23	12M22	Δ (%) 12M23/12M22
Receita Operacional Líquida	598.244	666.707	-10,3%	664.756	-10,0%	2.669.083	2.740.710	-2,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(384.755)	(465.345)	-17,3%	(415.426)	-7,4%	(1.715.127)	(1.931.050)	-11,2%
Lucro Bruto	213.489	201.362	6,0%	249.330	-14,4%	953.956	809.660	17,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>35,7%</i>	<i>30,2%</i>	<i>5,5 p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>35,7%</i>	<i>29,5%</i>	<i>6,2 p.p.</i>

O custo dos produtos vendidos da Companhia totalizou R\$ 384.755 mil no 4T23, representando uma redução de -17,3%, e -7,4% quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23, totalizou R\$ 1.715.127 mil, representando uma redução de -11,2% quando comparado ao 12M22. O custo dos produtos vendidos representa 64,3% da receita líquida no 4T23, ante 69,8% no 4T22 e 62,5% no 3T23. No acumulado 12M23 a representatividade é de 64,3%, ante 70,5% no 12M22.

5. DESPESAS OPERACIONAIS

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	Δ (%) 4T23/3T23	12M23	12M22	Δ (%) 12M23/12M22
Despesas Comerciais	(55.837)	(60.050)	-7,0%	(62.214)	-10,3%	(244.572)	(276.124)	-11,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(62.826)	(55.748)	12,7%	(59.141)	6,2%	(233.304)	(207.529)	12,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.832)	(1.171)	227,2%	1.789	-314,2%	28.435	15.002	89,5%
Total	(122.495)	(116.969)	4,7%	(119.566)	2,4%	(449.441)	(468.651)	-4,1%

As despesas comerciais no 4T23 apresentaram uma redução de -7,0% e de -10,3% quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23 a redução foi de -11,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é decorrente principalmente dos preços dos fretes do mercado externo.

As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram no 4T23 um aumento de 12,7% e de 6,2% quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23 o aumento foi de 12,4% frente ao mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente pelas despesas com pessoal por conta de dissídio coletivo e com consultorias e assessorias.

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas da Companhia no 4T23 apresentaram uma despesa líquida de R\$ 3.832 mil, representando uma variação de -R\$ 2.661 mil e de -R\$ 5.621 mil, quando comparado ao 4T22 e 3T23, respectivamente. No acumulado 12M23 obteve uma receita líquida de R\$ 28.435 mil, comparado com R\$ 15.002 mil no 12M22, essa variação positiva ocorreu principalmente em razão da compra vantajosa da Marangoni Tread Latino América Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha Ltda. (MTLA) no montante de R\$ 10.821 mil, e R\$ 25.250 mil referente ao reconhecimento de ganho no valor justo do imóvel recebido como dação em pagamento, através da liquidação da transação preexistente à combinação de negócios com a MTLA realizada no 2T23.

6. EBITDA¹

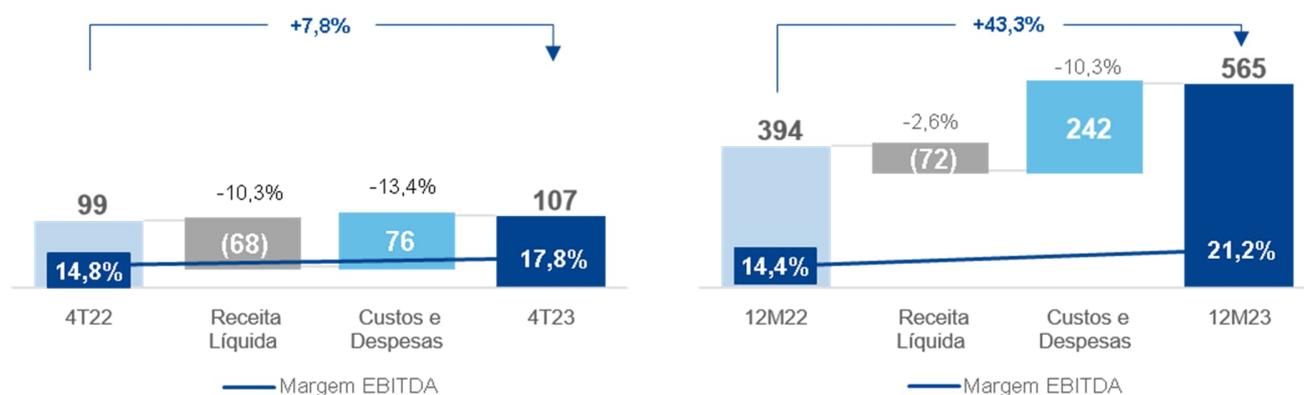
(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	Δ (%) 4T23/3T23	12M23	12M22	Δ (%) 12M23/12M22
Receita Operacional Líquida	598.244	666.707	-10,3%	664.756	-10,0%	2.669.083	2.740.710	-2,6%
Lucro Líquido	40.917	35.750	14,5%	77.606	-47,3%	310.635	178.472	74,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>11,6%</i>	<i>6,5%</i>	<i>5,1 p.p.</i>
(-/+) Receitas e Despesas financeiras	59.542	25.969	129,3%	45.556	30,7%	168.067	137.335	22,4%
(+) Depreciações e Amortizações	15.687	14.597	7,5%	15.931	-1,5%	60.277	53.057	13,6%
(+) IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	(9.465)	22.674	-141,7%	6.602	-243,4%	25.813	25.202	2,4%
EBITDA	106.681	98.990	7,8%	145.695	-26,8%	564.792	394.066	43,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,8%</i>	<i>14,8%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>21,9%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>21,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,8 p.p.</i>

O EBITDA gerado no 4T23 foi de R\$ 106.681 mil ante R\$ 98.990 mil no 4T22 e R\$ 145.695 mil no 3T23, apresentando um aumento de 7,8% e uma redução de -26,8%, respectivamente. No acumulado 12M23 o incremento foi de 43,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Dentre os fatores que contribuíram para este resultado destacam-se a redução com os custos de produção, arrefecimento das despesas com fretes e ganhos extraordinários referentes à compra vantajosa em combinação de negócios com MTLA.

A margem EBITDA do 4T23 foi de 17,8%, ante 14,8% do 4T22 e 21,9% no 3T23. No acumulado de 12M23, a margem EBITDA foi de 21,2%, um incremento de 6,8 p.p. em relação à margem EBITDA registrada no 12M22 de 14,4%. O aumento da margem EBITDA no 12M23 quando comparado ao ano anterior é resultado dos efeitos explicados anteriormente.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do EBITDA e da margem EBITDA.

Evolução do EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)



¹ O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização ("EBITDA"). A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida ("Margem EBITDA"). Não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS.

7. ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia em 31/12/2023 foi de R\$ 724.420 mil, uma redução de -30,0% em relação a 31/12/2022. O saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras somou, em 31/12/2023, R\$ 598.713 mil, apresentando um aumento de 170,7%, ou seja R\$ 377.544 mil, em comparação com 31/12/2022.

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2023	31/12/2022	Δ (%)
Dívida Líquida	724.420	1.034.683	-30,0%
(+) Dívida Bruta	1.323.133	1.255.852	5,4%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(598.713)	(221.169)	170,7%
EBITDA (12 meses)	564.792	394.066	43,3%
<i>Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)</i>	<i>1,28x</i>	<i>2,63x</i>	<i>-51,2%</i>

O indicador medido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA (12 meses) registrou 1,28x em 31/12/2023 e 2,63x em 31/12/2022. A redução da alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)), deve-se principalmente à geração de resultado da operação.

Destaca-se no 3T23 a captação da 1ª emissão de debêntures, no montante total de R\$ 600 milhões. A emissão foi realizada através do Instrumento Particular de Escritura Pública da 1ª emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações.

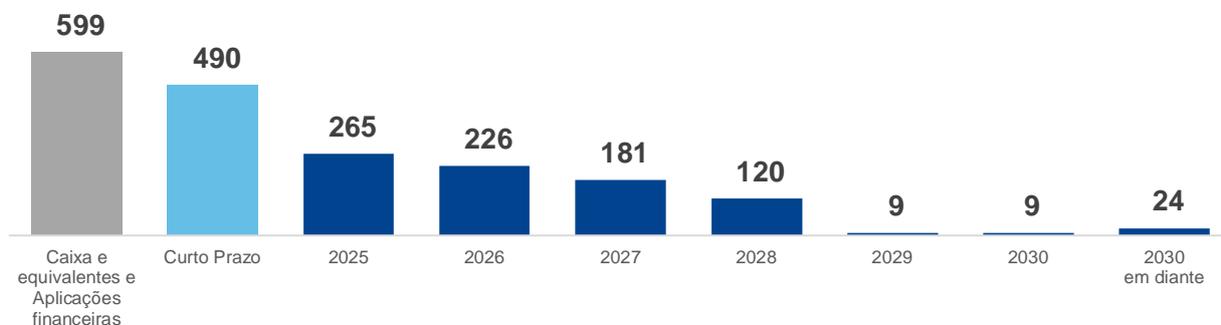
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição da dívida. A evolução de 31/12/2022 para 31/12/2023 da dívida de curto prazo foi de 55% para 37%, e a dívida de longo prazo passou de 45% para 63%.

Distribuição da Dívida (%)



A seguir o cronograma de amortização da dívida:

Caixa e cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



8. POSIÇÃO DO CAIXA

A Companhia busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.

Variação do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



O fluxo de caixa da Companhia no período apresentou uma geração de caixa de R\$ 315.643 mil. As atividades operacionais geraram um caixa de R\$ 691.661 mil. Em contrapartida houve um consumo de caixa do período de R\$ 226.600 mil pelas atividades de financiamentos, R\$ 87.517 mil pelas atividades de investimentos e R\$ 61.901 mil pelas atividades de aplicações.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nºs 80/2022 e 162/2022, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços: (i) Auditoria independente das demonstrações da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referente aos períodos findos em 31 de março de 2023, 30 de junho de 2023 e 30 de setembro de 2023; e, (ii) Prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria, os quais correspondem a serviços de compliance de requisitos tributários a subsidiárias da Companhia no exterior.

A Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. não prestou outros serviços, além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

AVISOS LEGAIS

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31.12.2023	AV (%)	31.12.2022	AV (%)	AH (%)
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	531.500	20,9%	215.857	9,7%	146,2%
Aplicações financeiras	63.011	2,5%	2.276	0,1%	2668,5%
Contas a receber de clientes	419.334	16,5%	429.814	19,2%	-2,4%
Ativo de contrato	2.157	0,1%	6.951	0,3%	-69,0%
Contas a receber de partes relacionadas	1.116	0,0%	2.315	0,1%	-51,8%
Estoques	504.514	19,8%	681.123	30,5%	-25,9%
Impostos a recuperar	82.800	3,3%	91.179	4,1%	-9,2%
Despesas antecipadas	8.765	0,3%	11.220	0,5%	-21,9%
Outras ativos circulantes	27.059	1,1%	65.212	2,9%	-58,5%
Total do ativo circulante	1.640.256	64,4%	1.505.947	67,4%	8,9%
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4.202	2,6%	3.036	0,1%	2113,5%
Contas a receber de clientes	45.103	1,8%	61.202	2,7%	-26,3%
Ativo de contrato	17.615	0,7%	5.257	0,2%	235,1%
Impostos a recuperar	28.676	1,1%	9.297	0,4%	208,4%
Impostos diferidos	6.064	0,2%	44	0,0%	13681,8%
Outros créditos	58.576	2,3%	41.552	1,9%	41,0%
Investimentos	2.375	0,1%	2.364	0,1%	0,5%
Propriedades para investimento	22.166	0,9%	9.440	0,4%	134,8%
Imobilizado	642.917	25,2%	533.182	23,9%	20,6%
Intangível	57.740	2,3%	33.336	1,5%	73,2%
Ativo de direito de uso	21.841	0,9%	29.843	1,3%	-26,8%
Total do ativo não circulante	907.275	35,6%	728.553	32,6%	24,5%
Total do ativo	2.547.531	100,0%	2.234.500	100,0%	14,0%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31.12.2023	AV (%)	31.12.2022	AV (%)	AH (%)
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	489.911	19,2%	690.119	30,9%	-29,0%
Fornecedores	146.164	5,7%	181.666	8,1%	-19,5%
Obrigações fiscais e sociais	113.369	4,5%	74.543	3,3%	52,1%
Obrigações e provisões trabalhistas	25.488	1,0%	22.986	1,0%	10,9%
Débitos com partes relacionadas	21.572	0,8%	0	0,0%	0,0%
Contas a pagar a partes relacionadas	7.388	0,3%	89	0,0%	8201,1%
Dividendos a pagar	75.288	3,0%	73.857	3,3%	1,9%
Passivo de arrendamento	11.550	0,5%	10.727	0,5%	7,7%
Outras contas a pagar	76.512	3,0%	63.345	2,8%	20,8%
Total do passivo circulante	967.242	38,0%	1.117.332	50,0%	-13,4%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	833.222	32,7%	565.733	25,3%	47,3%
Obrigações fiscais e sociais	25.567	1,0%	35.610	1,6%	-28,2%
Débitos com partes relacionadas	0	0,0%	14.285	0,6%	-100,0%
Impostos diferidos	46.211	1,8%	39.312	1,8%	17,5%
Provisão para litígios	4.399	0,2%	1.365	0,1%	222,3%
Passivo de arrendamento	12.121	0,5%	20.780	0,9%	-41,7%
Outras contas a pagar	291	0,0%	348	0,0%	-16,4%
Total do passivo não circulante	921.811	36,2%	677.433	30,3%	36,1%
Patrimônio líquido					
Capital social	190.262	7,5%	188.073	8,4%	1,2%
Reservas de lucros	373.295	14,7%	142.641	6,4%	161,7%
Transação com sócios	(12.144)	-0,5%	(12.144)	-0,5%	0,0%
Outros resultados abrangentes	74.006	2,9%	96.936	4,3%	-23,7%
Total de participação dos controladores	625.419	24,6%	415.506	18,6%	50,5%
Participações de acionistas não controladores	33.059	1,3%	24.229	1,1%	36,4%
Total do patrimônio líquido	658.478	25,8%	439.735	19,7%	49,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.547.531	100,0%	2.234.500	100,0%	14,0%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	4T23	AV (%)	4T22	AV (%)	Δ (%) 4T23/4T22	3T23	AV (%)	Δ (%) 4T23/3T23
Receita Operacional Líquida	598.244	100,0%	666.707	100,0%	-10,3%	664.756	100,0%	-10,0%
Custo dos produtos vendidos	(384.755)	-64,3%	(465.345)	-69,8%	-17,3%	(415.426)	-62,5%	-7,4%
Lucro Bruto	213.489	35,7%	201.362	30,2%	6,0%	249.330	37,5%	-14,4%
Despesas com vendas	(55.837)	-9,3%	(60.050)	-9,0%	-7,0%	(62.214)	-9,4%	-10,3%
Despesas administrativas e gerais	(62.826)	-10,5%	(55.748)	-8,4%	12,7%	(59.141)	-8,9%	6,2%
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.832)	-0,6%	(1.171)	-0,2%	227,2%	1.789	0,3%	-314,2%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	90.994	15,2%	84.393	12,7%	7,8%	129.764	19,5%	-29,9%
Receitas financeiras	45.363	7,6%	54.665	8,2%	-17,0%	46.065	6,9%	-1,5%
Despesas financeiras	(104.905)	-17,5%	(80.634)	-12,1%	30,1%	(91.621)	-13,8%	14,5%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	31.452	5,3%	58.424	8,8%	-46,2%	84.208	12,7%	-62,6%
IRPJ e CSLL correntes	(4.430)	-0,7%	(853)	-0,1%	419,3%	(5.675)	-0,9%	-21,9%
IRPJ e CSLL diferidos	13.895	2,3%	(21.821)	-3,3%	-163,7%	(927)	-0,1%	-1598,9%
Lucro Líquido do período	40.917	6,8%	35.750	5,4%	14,5%	77.606	11,7%	-47,3%

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	12M23	AV (%)	12M22	AV (%)	Δ (%) 12M23/12M22
Receita Operacional Líquida	2.669.083	100,0%	2.740.710	100,0%	-2,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.715.127)	-64,3%	(1.931.050)	-70,5%	-11,2%
Lucro Bruto	953.956	35,7%	809.660	29,5%	17,8%
Despesas com vendas	(244.572)	-9,2%	(276.124)	-10,1%	-11,4%
Despesas administrativas e gerais	(233.304)	-8,7%	(207.529)	-7,6%	12,4%
Outras receitas (despesas), líquidas	28.435	1,1%	15.002	0,5%	89,5%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	504.515	18,9%	341.009	12,4%	47,9%
Receitas financeiras	209.236	7,8%	311.143	11,4%	-32,8%
Despesas financeiras	(377.303)	-14,1%	(448.478)	-16,4%	-15,9%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	336.448	12,6%	203.674	7,4%	65,2%
IRPJ e CSLL correntes	(31.928)	-1,2%	(28.012)	-1,0%	14,0%
IRPJ e CSLL diferidos	6.115	0,2%	2.810	0,1%	117,6%
Lucro Líquido do período	310.635	11,6%	178.472	6,5%	74,1%

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Borrachas Vipal S.A.
Nova Prata - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Borrachas Vipal S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 2.3 e 21.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de vendas da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

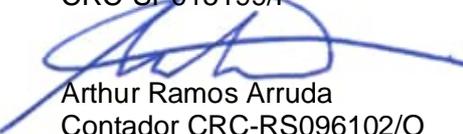
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F



Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS096102/O

Borrachas Vipal S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	280.705	105.672	531.500	215.857
Aplicações financeiras	5	63.000	2.276	63.011	2.276
Contas a receber de clientes	6	119.712	147.091	419.334	429.814
Ativo de contrato		865	3.476	2.157	6.951
Contas a receber de partes relacionadas	9	242.118	279.421	1.116	2.315
Estoques	7	231.536	303.354	504.514	681.123
Impostos a recuperar	8	26.609	40.754	82.800	91.179
Despesas antecipadas		5.603	8.196	8.765	11.220
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	75.745	51.179	-	-
Outros ativos circulantes		13.774	39.290	27.059	65.212
Total do ativo circulante		1.059.667	980.709	1.640.256	1.505.947
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	3.549	3.036	4.202	3.036
Contas a receber de clientes	6	16.562	23.111	45.103	61.202
Ativo de contrato		8.807	2.770	17.615	5.257
Contas a receber de partes relacionadas	9	5.155	10.182	-	-
Imposto a recuperar	8	6.361	7.722	28.676	9.297
Créditos com partes relacionadas	9	7.275	-	-	-
Impostos diferidos	24	5	43	6.064	44
Outros créditos	11	33.481	35.818	58.576	41.552
		81.195	82.682	160.236	120.388
Investimentos	10	794.430	666.998	2.375	2.364
Propriedades para investimento	12	77.474	9.440	22.166	9.440
Imobilizado	13	218.143	213.120	642.917	533.182
Intangível	14	559	1.215	57.740	33.336
Ativo de direito de uso	18	14.473	20.470	21.841	29.843
Total do ativo não circulante		1.186.274	993.925	907.275	728.553
Total do ativo		2.245.941	1.974.634	2.547.531	2.234.500

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	405.631	527.089	489.911	690.119
Fornecedores		65.743	93.040	146.164	181.666
Contas a pagar a partes relacionadas	9	211.400	251.959	7.388	89
Obrigações fiscais e sociais	16	48.901	39.959	113.369	74.543
Obrigações e provisões trabalhistas		16.214	15.015	25.488	22.986
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9	71.933	45.499	75.288	73.857
Débitos com partes relacionadas	9	17.114	-	21.572	-
Passivo de arrendamento	18	8.254	7.211	11.550	10.727
Outras contas a pagar		45.774	39.400	76.512	63.345
Total do passivo circulante		890.964	1.019.172	967.242	1.117.332
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	686.117	470.927	833.222	565.733
Obrigações fiscais e sociais	16	25.309	34.936	25.567	35.610
Impostos diferidos	24	9.922	4.247	46.211	39.312
Provisão para litígios	17	537	657	4.399	1.365
Débitos com partes relacionadas	9	-	14.285	-	14.285
Passivo de arrendamento	18	7.382	14.556	12.121	20.780
Outras contas a pagar		291	348	291	348
Total do passivo não circulante		729.558	539.956	921.811	677.433
Patrimônio líquido					
Capital social	19	190.262	188.073	190.262	188.073
Reservas de lucros		373.295	142.641	373.295	142.641
Transações com sócios		(12.144)	(12.144)	(12.144)	(12.144)
Outros resultados abrangentes		74.006	96.936	74.006	96.936
Total de participação dos controladores		625.419	415.506	625.419	415.506
Participação de acionistas não controladores		-	-	33.059	24.229
Total do patrimônio líquido		625.419	415.506	658.478	439.735
Total do passivo e patrimônio líquido		2.245.941	1.974.634	2.547.531	2.234.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	21	1.473.786	1.670.617	2.669.083	2.740.710
Custo dos produtos vendidos	22	(1.144.621)	(1.349.860)	(1.715.127)	(1.931.050)
Lucro bruto		329.165	320.757	953.956	809.660
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	22	(118.814)	(151.185)	(244.572)	(276.124)
Despesas administrativas e gerais	22	(133.159)	(125.119)	(233.304)	(207.529)
Resultado da equivalência patrimonial	10	301.954	236.147	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas		19.490	1.902	28.435	15.002
Resultado operacional		398.636	282.502	504.515	341.009
Receitas financeiras	23	156.036	253.450	209.236	304.999
Despesas financeiras	23	(252.055)	(366.162)	(377.303)	(442.334)
		(96.019)	(112.712)	(168.067)	(137.335)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		302.617	169.790	336.448	203.674
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	-	(1.705)	(31.928)	(28.012)
Diferido	24	(5.676)	(14)	6.115	2.810
Lucro líquido do exercício		296.941	168.071	310.635	178.472
Atribuível a:					
Acionistas controladores				296.941	168.071
Acionistas não controladores				13.694	10.401
				310.635	178.472
Lucro básico e diluído por ação do capital social (em R\$)	20	1.270,10	613,07		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	296.941	168.071	310.635	178.472
Outros resultados abrangentes a serem classificados para resultado em exercícios subsequentes:				
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	259	3.185	259	3.185
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	9.318	12.147	9.318	12.147
Variação cambial de filiais e controladas no exterior	(28.270)	(25.705)	(28.270)	(25.705)
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	278.248	157.698	291.942	168.099
Atribuível a:				
Acionistas controladores			278.248	157.698
Acionistas não controladores			13.694	10.401
			291.942	168.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladores							Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Transações com sócios	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	43.646	11.385	318.042	(12.144)	110.989	-	471.918	44.938	516.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	168.071	168.071	10.401	178.472
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(10.373)	-	(10.373)	-	(10.373)
Destinações									
Dividendos obrigatórios	19.e	-	-	-	-	(39.917)	(39.917)	(2.213)	(42.130)
Reserva legal	19.e	-	8.404	-	-	(8.404)	-	-	-
Reserva especial	19.e	-	-	123.430	-	(123.430)	-	-	-
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	(28.897)	(28.897)
Aumento de capital	19.a	144.427	(6.385)	(138.042)	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	(174.193)	-	-	(174.193)	-	(174.193)
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	19.e	-	-	-	(3.680)	3.680	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	188.073	13.404	129.237	(12.144)	96.936	-	415.506	24.229	439.735
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	296.941	296.941	13.694	310.635
Outros resultados abrangentes	19.c	-	-	-	(18.693)	-	(18.693)	-	(18.693)
Destinações									
Reserva legal	19.b	-	14.847	-	-	(14.847)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	19.d	-	-	-	-	(70.524)	(70.524)	(9.578)	(80.102)
Reserva especial	19.b	-	-	215.807	-	(215.807)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	19.d	-	-	-	-	-	-	(491)	(491)
Participação minoritária oriunda da consolidação MTLA	1.1	-	-	-	-	-	-	5.205	5.205
Aumento de capital	19.a	2.189	-	-	-	-	2.189	-	2.189
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	19.c	-	-	-	(4.237)	4.237	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	190.262	28.251	345.044	(12.144)	74.006	-	625.419	33.059	658.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	302.617	169.790	336.448	203.674
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	30.439	27.980	60.277	53.057
Realização ajuste valor presente – CPC 06 (R2) (IFRS 16)	1.109	1.433	1.783	1.972
Efeito de hiperinflação – CPC 42 (IAS 29)	217	(53)	(9.443)	(9.745)
Resultado nas baixas do imobilizado	4.368	2.662	6.388	3.664
Resultado de equivalência patrimonial	(301.954)	(236.147)	-	-
Provisão (reversão) para perdas esperadas com créditos de clientes	6.489	1.047	7.244	408
Provisão (reversão) para estoques obsoletos	(490)	873	(1.252)	78
Realização do lucro na integralização do capital	(618)	(618)	-	-
Provisão (reversão) para litígios	(120)	(15)	(1.518)	(103)
Variação cambial sobre mais valia de ativos	(1.189)	(1.347)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	105.203	59.802	123.663	73.294
Compra vantajosa em combinação de negócios	(10.821)	-	(10.821)	-
Ganho valor justo imobilizado	(25.250)	-	(25.250)	-
Juros e descontos <i>intercompany</i>	2.842	21.041	2.843	(2.177)
	112.842	46.448	490.362	324.122
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	46.884	(14.561)	11.438	(46.674)
Estoques	72.308	(58.706)	185.234	(146.117)
Impostos a recuperar	16.060	2.516	16.398	(7.431)
Outras contas a receber	(2.320)	2.263	(10.122)	7.309
Fornecedores	158.655	118.881	(4.620)	220.261
Obrigações fiscais e sociais	6.669	38.008	29.870	26.098
Outras contas a pagar	5.781	(4.191)	16.290	6.639
Caixa líquido gerado nas (utilizado nas) atividades operacionais	416.880	130.658	734.850	384.207
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.626)	(5.649)	(43.189)	(32.650)
Caixa líquido gerado nas (utilizado nas) atividades operacionais	412.253	125.009	691.661	351.557
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Em aplicações financeiras	(61.237)	(3.268)	(61.901)	(3.268)
Em propriedade para investimentos	(1.410)	-	-	-
Em investimentos em controladas/coligadas	(43.149)	(1.657)	-	-
Em imobilizado	(20.894)	(31.543)	(83.899)	(59.586)
No intangível	-	-	(7.431)	(104)
Caixa oriundo de integralização de capital de investida	-	-	85	-
Caixa oriundo aquisição de participação acionária	-	-	3.728	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(126.690)	(36.468)	(149.418)	(62.958)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures – captações	1.074.949	373.107	1.207.780	466.600
Empréstimos, financiamentos e debêntures – pagamentos	(963.134)	(429.210)	(1.157.929)	(599.905)
Juros de empréstimos pagos	(162.325)	(104.452)	(188.626)	(128.092)
Créditos com partes relacionadas	(7.275)	(31.302)	-	(31.902)
Débitos com partes relacionadas	(13)	177.393	4.444	32.953
Pagamentos de arrendamentos	(8.642)	(7.846)	(13.181)	(10.974)
Pagamentos de dividendos	(44.090)	(42.751)	(79.088)	(48.272)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(110.530)	(65.061)	(226.600)	(319.592)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	175.033	23.480	315.643	(30.993)
Varição no caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.672	82.192	215.857	246.850
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	280.705	105.672	531.500	215.857
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	175.033	23.480	315.643	(30.993)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas	1.805.000	1.998.084	3.449.636	3.476.048
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.774.293	1.987.302	3.429.006	3.473.186
Outras receitas	37.196	11.829	27.874	3.270
Provisão para perdas esperadas com créditos de clientes	(6.489)	(1.047)	(7.244)	(408)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.204.458)	(1.436.525)	(1.830.705)	(2.082.101)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(950.800)	(1.164.431)	(1.274.248)	(1.609.593)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(253.658)	(272.094)	(556.457)	(472.508)
Valor adicionado bruto	600.542	561.559	1.618.931	1.393.947
Depreciação e amortização	(30.439)	(27.980)	(60.277)	(53.057)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	570.103	533.579	1.558.654	1.340.890
Valor adicionado recebido em transferência	457.990	489.597	209.236	304.999
Resultado da equivalência patrimonial	301.954	236.147	-	-
Receitas financeiras	156.036	253.450	209.236	304.999
Valor adicionado total a distribuir	1.028.093	1.023.176	1.767.890	1.645.889
Distribuição do valor adicionado	(1.028.093)	(1.023.176)	(1.767.890)	(1.645.889)
Pessoal e encargos	(183.042)	(174.865)	(339.286)	(311.319)
Remuneração direta	(150.917)	(143.980)	(266.620)	(246.952)
Benefícios	(21.717)	(19.323)	(55.195)	(48.631)
FGTS	(10.408)	(11.562)	(17.471)	(15.736)
Impostos, taxas e contribuições	(295.416)	(313.574)	(725.102)	(705.122)
Federais	(140.263)	(148.634)	(407.394)	(407.863)
Estaduais	(154.813)	(164.578)	(316.185)	(295.897)
Municipais	(340)	(362)	(1.523)	(1.362)
Remuneração de capitais de terceiros	(252.694)	(366.666)	(392.867)	(450.976)
Juros	(133.902)	(147.475)	(158.300)	(150.010)
Aluguéis	(637)	(503)	(3.966)	(3.834)
Outras	(118.155)	(218.688)	(230.601)	(297.132)
Remuneração de capitais próprios	(296.941)	(168.071)	(310.635)	(178.472)
Dividendos	(70.524)	(39.917)	(70.524)	(39.917)
Juros sobre capital próprio	-	-	(491)	-
Lucros retidos	(226.417)	(128.154)	(226.417)	(128.154)
Participação de acionistas não controladores	-	-	(13.203)	(10.401)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações, de capital aberto, que em conjunto com suas controladas designadas neste relatório na nota 2.2, é controlada pela empresa Paludo Participações S.A. que detém 99,99% do seu capital social. Em 21 de outubro de 2022 a Companhia obteve deferimento do pedido de registro pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia de capital aberto (categoria “A”).

A Companhia tem sede na Rua Buarque de Macedo, 365, Nova Prata/RS e tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de reparos a frio, vulcanizantes e auto vulcanizantes para pneus e câmaras de ar, industrialização, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus artefatos, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral, assim como fabricação de máquinas, ferramentas, atuação em comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, administração de negócios e participações em outras sociedades.

1.1. Transações relevantes no exercício

Aumento de capital social

Em 25 de maio de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital social na Companhia, de R\$ 188.073 para R\$ 190.262, mediante a emissão de 1.043 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço global de R\$ 2.189, por subscrição e integralização da totalidade das quotas sociais detidas pela controlada Paludo Participações S.A. na empresa Marpal Administração e Participações Ltda. (“Marpal”). A Marpal é detentora de determinadas marcas utilizadas pela Companhia e a transação está relacionada com objetivo destes ativos estarem sob o controle da Companhia.

Combinação de Negócios – aquisição de participação societária pela Controladora

Em 02 de maio de 2023 a Borrachas Vipal, tornou-se controladora da Marangoni Tread Latino América Indústria e Comércio de Artefatos S.A – Em Recuperação Judicial (“MTLA”). O controle foi obtido por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária da MTLA, ao qual a Companhia subscreveu 80% do capital social, equivalente a 800.000 ações, permanecendo 20% aos sócios não controladores, Marangoni SpA, correspondente a 200.000 ações. A subscrição ocorreu através da utilização do contas a receber de R\$ 10.000 que a Companhia possuía com a MTLA, referente ao limite de crédito para aquisição de matéria prima, sendo este definido como o montante da contraprestação transferida na transação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Transações relevantes no exercício--Continuação

Combinação de Negócios – aquisição de participação societária pela Controladora-- Continuação

A transação está alinhada com a estratégia de crescimento e posicionamento da Companhia e possui sinergia significativa com os ativos existentes e rentabilidade ao negócio. A MTLA é atuante no fornecimento de produtos para reforma de pneus no Brasil, especificadamente em bandas de rodagem planas e em anel.

Caso a transação tivesse ocorrido no início do exercício a receita líquida consolidada da Companhia teria sido de R\$ 2.715.144 e o lucro líquido totalizaria R\$ 299.865. Desde a data de aquisição a MTLA contribuiu para o consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com receita líquida de R\$ 81.430 e prejuízo antes dos impostos de R\$ 2.402.

A aquisição foi considerada pela Administração uma combinação de negócios, em razão da transferência do controle para a Companhia, a partir de 02 de maio de 2023, além do cumprimento dos pré-requisitos previstos no CPC 15 (R1) / IFRS 3 – *Business combination*.

Abaixo demonstramos o valor justo do balanço patrimonial da MTLA na data de aquisição:

Valor justo dos ativos reconhecidos na aquisição	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	3.728
Contas a receber	13.789
Estoques	14.903
Impostos a recuperar	26.637
Outros ativos	3.325
Ativo de direito de uso	1.239
Imobilizado	31.445
Ativo intangível – marcas	10.823
Ativo intangível – tecnologia	8.947
Fornecedores	(37.834)
Empréstimos e financiamentos	(8.159)
Passivo de direito de uso	(1.408)
Obrigações fiscais e sociais	(10.857)
Obrigações e provisões trabalhistas	(1.734)
Provisão para litígios	(4.552)
Imposto diferido sobre mais valia de ativos	(10.011)
Outros passivos	(14.255)
Total de ativos identificáveis, líquidos, a valor justo	26.026
Participação de não controladores	5.205
Compra vantajosa (nota 22)	10.821
Contraprestação transferida (i)	10.000
	26.026

(i) A contraprestação realizada foi utilizando o saldo de contas a receber concedido para a MTLA adquirir matéria prima. Assim, a combinação de negócios foi por meio de subscrição de ações e considerada uma transação não caixa, conforme nota explicativa 29.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Transações relevantes no exercício--Continuação

Combinação de Negócios – aquisição de participação societária pela Controladora-- Continuação

Com base na mensuração ao valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos nesta combinação de negócios, a Companhia apurou compra vantajosa de R\$ 10.821. Este montante foi contabilizado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 à rubrica de “outras receitas (despesas), líquidas”, conforme nota explicativa 22. A compra vantajosa foi gerada em razão da MTLA estar em processo de recuperação judicial, logo, a mensuração ao valor justo, principalmente, do ativo imobilizado e ativos intangíveis, adquiridos pela Companhia foram superiores aos montantes históricos contabilizados.

Mensuração ao valor justo

Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado; (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis; (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*), formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo; e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida. A vida útil de amortização para marcas foi estabelecida em 29 anos.

Tecnologia

O método utilizado para a avaliação aos direitos sobre uso de tecnologias foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar da tecnologia. Como a propriedade existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado; (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por taxa explícita no contrato de compra e venda; (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo; e (iv) vida útil, considerando que todas as tecnologia foram avaliadas com vida útil definida. A vida útil de amortização para a tecnologia foi estabelecida em 6 anos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Transações relevantes no exercício--Continuação

Combinação de Negócios – aquisição de participação societária pela Controladora--
Continuação

Mensuração ao valor justo--Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado foi avaliado pelo Método da Quantificação de Custo para benfeitorias e para máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais, em geral seguiu-se o estabelecido nas normas brasileiras de avaliação.

A vida útil média de depreciação para o imobilizado foi estabelecida em 9,25 anos.

Liquidação de transação preexistente à combinação de negócios

Em 02 de maio de 2023 foi transferido para a Companhia o domínio e direitos de imóvel pertencente até esta data à MTLA. O respectivo imóvel possui como finalidade a manutenção das atividades industriais da MTLA, bem como, o seu prédio administrativo. A transferência foi realizada através da Escritura Pública de Transmissão de Imóvel Urbano. Esta transação foi concluída por meio da cessão de créditos e direitos mediante dação em pagamento ao qual estava firmada contratualmente entre as partes, anteriormente à aquisição de controle societário da MTLA.

A Administração da Companhia determinou esta operação como liquidação de transação preexistente à combinação de negócios, logo, o imóvel recebido mediante a transferência foi avaliado ao valor justo, no montante de R\$ 56.240, apurado pelo método de quantificação de custo e o terreno pelo método comparativo direto de mercado. Para realizar a transferência do referido imóvel a Companhia teve o dispêndio de R\$ 1.410, referente a custas de transação. Assim, o ganho gerado de R\$ 25.250, sobre os créditos adquiridos, no montante de R\$ 29.580 (vide informações adicionais na nota explicativa 11), somado às custas da transação, foi reconhecido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Companhia à rubrica de “outras receitas (despesas), líquidas”, conforme detalhado na nota explicativa 22.

O referido imóvel foi arrendado à MTLA através de contrato firmado entre a Companhia e a MTLA, a fim de que a controlada mantenha as suas atividades operacionais e geração de benefícios econômicos futuros. O imóvel foi classificado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da controladora na rubrica de “Propriedades para investimento” e no consolidado como “Imobilizado”.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Transações relevantes no exercício--Continuação

1ª emissão de debêntures

Conforme mencionado na nota explicativa 15, em 24 de agosto de 2023 o Conselho de Administração deliberou sobre a realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais), com valor unitário de R\$ 1 mil cada, para distribuição pública sob rito de registro automático, em regime de garantia firme de colocação e de melhores esforços, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022 (“Resolução CVM 160” e “Oferta”). O registro da oferta foi concedido pela CVM sob rito de registro automático em 20 de setembro de 2023.

Distrato do Contrato Global

Conforme mencionado na nota explicativa 15, em 29 de setembro de 2023 a Companhia firmou o termo de liberação de garantias mantidas com instituições financeiras, resultando no distrato do Contrato de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças, denominado “Contrato Global”.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo intangível, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (*impairment*). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2024.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Moeda Funcional	Percentual de participação			
			31/12/2023		31/12/2022	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas no Brasil						
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Brasil	Reais	95,58	-	95,58	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Brasil	Reais	99,99	-	99,99	-
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec. Ltda.	Brasil	Reais	99,99	-	99,99	-
Marangoni Tread Latino América S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil	Reais	80	-	-	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	Brasil	Reais	100	-	-	-
Empresas no exterior						
Marangoni Tread North America Inc.	Estados Unidos	Dólar Americano	100	-	100	-
Vipal Participadas Espana S.L.	Espanha	Euro	100	-	100	-
Karlevi S.A.	Uruguai	Pesos Uruguaios	-	100	-	100
Vipal Rubber Corporation	Estados Unidos	Dólar Americano	-	100	-	100
Vipal Chile S.A.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal SPA.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal Colômbia S.A.	Colômbia	Pesos Colombianos	-	100	-	100
Vipal S.A.	Argentina	Pesos Argentinos	22,16	77,84	22,16	77,84
Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.	México	Pesos Mexicanos	-	100	-	100
Vipal Europe GmbH	Alemanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L.	Espanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L. – D.o.o.	Eslovênia	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe Limited	Reino Unido	Libra Esterlina	-	100	-	100
Vipal Italia Società a Responsabilità Limitata	Itália	Euro	-	100	-	100

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas, e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre elas, são eliminados por completo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

As receitas da Companhia e suas controladas são auferidas com a venda de produtos de borracha para vulcanizações de pneus, bem como produtos correlatos para reforma e reparos de pneus, para os segmentos automotivo, esportivo e industrial. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, geralmente na entrega dos produtos nas localidades do cliente e, portanto, a obrigação de performance é atendida.

Não há outras promessas nos contratos com clientes que representem obrigações de performance distintas, e que poderiam requerer que uma parcela do preço da transação fosse alocada separadamente. A Companhia e suas controladas avaliam ao determinar o preço da transação se há efeitos de contraprestação variável, componente de financiamento, contraprestação não monetária ou devida ao cliente.

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os produtos foram efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

Abatimentos por volume (bonificação por performance comercial)

A Companhia e suas controladas oferecem abatimentos por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. O método do "valor mais provável" é adotado pela Companhia para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado é o que melhor prediz o montante de contraprestação variável, principalmente pelo fato de os contratos incluírem apenas uma única meta, em sua grande maioria. Um passivo de restituição é reconhecido para os abatimentos futuros esperados e neste caso tais valores não são incluídos no preço da transação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

A Companhia e suas controladas também são partes de contratos nos quais entregam cargas bonificadas de produtos a clientes, tendo como contrapartida por parte desses clientes o atingimento de metas de compras durante um período determinado contratualmente. Os custos incorridos a título de bonificação são considerados custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com cliente e, portanto, são registrados como despesa antecipada no momento da entrega dos produtos e amortizado pelo tempo do contrato e conforme o atingimento das metas pelo cliente.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, que são utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, e posteriormente convertidas para Reais. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para Reais (R\$) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Economia hiperinflacionária

Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) (IAS 21) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras:

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento de \$0,005992 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2023 (\$0,02955 em de 31 de dezembro de 2022); e

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício de \$0,005992 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2023 (\$0,02955 em 31 de dezembro de 2022).

Correção monetária por hiperinflação - CPC 42 / IAS 29

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida no exercício de 2018 para as unidades da Companhia nesse país.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços ao consumidor "IPC". A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 211,4% (94,79% em 31 de dezembro de 2022), conforme IPC.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Vipal S.A., sediada na Argentina, e em sua filial Borrachas Vipal Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária até o exercício de 2017 foram registrados em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 31 de dezembro de 2023 na controladora foi uma perda de R\$ 118 (perda de R\$ 299 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado uma perda de R\$ 1.926 (ganho de R\$ 2.223 em 31 de dezembro de 2022).

Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques--Continuação

Matérias primas, materiais de embalagens, intermediários e diversos - Valorizados ao custo de aquisição.

Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos gastos gerais indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28, para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Após reduzir até zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subsequentemente apurar lucros, o CPC 18 (R2) / IAS 28 determina que a Companhia deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

2.7. Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda por desvalorização dos ativos imobilizados é necessária. A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis

Ágio

O ágio apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de perda por desvalorização anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas de "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "intangível", no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio será incluído na determinação dos ganhos e perdas.

Mais valia de ativos

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, no reconhecimento inicial, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é registrada como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e reclassificado para as rubricas correspondentes, no consolidado.

Outros ativos intangíveis

Os outros ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros e são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por desvalorização, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. Vide detalhes na nota 14.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis--Continuação

Para avaliar se um ativo gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento a Companhia classifica em: (a) fase de pesquisa; e (b) na fase de desenvolvimento.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Um ativo resultante de desenvolvimento, ou da fase de desenvolvimento de projeto interno, é reconhecido pela Companhia quando: (a) existe viabilidade técnica para concluir o ativo intangível (b) Intenção de concluir o ativo intangível ou vendê-lo; (c) capacidade de usar ou vender o ativo intangível; (d) gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos para concluir o seu desenvolvimento e; (f) mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento que opera o ativo. O teste de perda por desvalorização do ágio é feito anualmente ao final do exercício.

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 18%	7% a 18%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 18%	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60% a 9,50%	7,60% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65% a 2%	1,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,5% a 22%

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

2. Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os impostos diferidos ativos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios adotado pela Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganho e perdas acumuladas (instrumento de dívidas); Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outros créditos, contas a receber de partes relacionadas e créditos a receber de parte relacionadas e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e ativos mensurados pelo custo amortizado.

Os principais passivos financeiros, classificados como a custo amortizado, são: fornecedores, contas a pagar a partes relacionadas, dividendos a pagar, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa incremental de juros para fins de desconto.

Os contratos que atendem a esta norma são de aluguel de imóvel e da frota de veículos. Para cálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento foi aplicado uma taxa de 10,5% a.a. (10,5% a.a. em 2022) para o aluguel do imóvel e 4,1% a.a. (4,1% a.a. em 2022) para frota de veículos. Essas taxas foram utilizadas com base em simulação junto aos bancos que a Companhia opera.

A Companhia analisou os contratos existentes e identificou aqueles enquadrados no CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os demais não se enquadraram à norma por serem considerados de baixo valor como definidos pela Companhia, variabilidade na mensuração dos valores ou por terem prazo inferior a 12 meses.

2.15 Informação por segmento

A administração da Companhia é responsável por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho. As informações apresentadas à administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

Os segmentos reportáveis da companhia estão descritos na nota explicativa 25.

2.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados em ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.17 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS. A Companhia e suas controladas classificam dividendos recebidos como fluxos de caixa de atividades operacionais. Os dividendos pagos são demonstrados como fluxos de caixa de financiamento.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

2.19 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) O que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Administração não espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.19 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. A Administração não espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. A Administração não espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.20 Reclassificação de valores correspondentes

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração revisou a classificação das operações de financiamento de contas a pagar (“*confirming*”) em suas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas a partir do avanço das discussões e entendimento quanto à divulgação e apresentação dos fluxos de caixa. Portanto, as operações referentes à captação de transações de “*confirming*”, as quais não envolvem caixa, foram reclassificadas da rubrica de captações de empréstimos nas atividades de financiamento, impactando nos montantes das atividades operacionais e de financiamento, motivo pelo qual os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo reclassificados para serem comparativos com os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Essa revisão não afetou os valores do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado.

Os valores envolvidos são detalhados na tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(36.863)	161.872	125.009	89.365	262.192	351.557
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	96.811	(161.872)	(65.061)	(57.400)	(262.192)	(319.592)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

3.1. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por desvalorização existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

3.1.2 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.3 Provisões para litígios

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1.4 Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.5 Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

3.1.6 Provisão para perdas de créditos esperadas sobre as contas a receber de clientes

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de créditos esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 6.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.7 Tributos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

3.1.8 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

3.1.9 Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.10 Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Como determinado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) – combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos. As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

Receitas: Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 (IFRS 13) foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando, também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Disponibilidades	4.430	22.002	33.611	50.746
Aplicações em moeda nacional	276.275	83.670	491.882	160.049
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	6.007	5.062
Total	280.705	105.672	531.500	215.857

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades e aplicações financeiras. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 são remuneradas a taxas de 98% a 107% do CDI (90% a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

A aplicação em moeda estrangeira refere-se ao fundo de aplicação multimercado da controlada Vipal S.A. cujo rendimento acumulado é de 125,56% a.a. à data base de 31 de dezembro de 2023.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras – CDB	66.398	5.282	67.051	5.282
Aplicação financeira - Capitalização	151	30	151	30
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	11	-
	66.549	5.312	67.213	5.312
Circulante	63.000	2.276	63.011	2.276
Não circulante	3.549	3.036	4.202	3.036

Referem-se basicamente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas a taxas de 98% a 107% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (90% a 104% em 31 de dezembro de 2022).

A aplicação em moeda estrangeira refere-se a transação da controlada Marangoni Tread North America Inc., cujo rendimento acumulado é de 3% a.a. à data base de 31 de dezembro de 2023.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cientes mercado interno	138.320	162.116	483.247	498.614
Cientes mercado externo	34.058	38.906	64.404	72.829
	172.378	201.022	547.651	571.443
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(36.104)	(30.820)	(83.214)	(80.427)
Total contas a receber	136.274	170.202	464.437	491.016
Circulante	119.712	147.091	419.334	429.814
Não circulante	16.562	23.111	45.103	61.202

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas renegociações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	138.014	175.382	441.030	492.092
Vencidos				
De 1 a 30 dias	21.064	10.800	58.511	33.130
De 31 a 60 dias	2.508	1.151	11.168	7.060
De 61 a 90 dias	606	791	5.588	2.844
Mais de 91 dias	10.186	12.898	31.354	36.317
	172.378	201.022	547.651	571.443

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	(30.820)	(30.892)	(80.427)	(85.206)
Saldo inicial pela aquisição de controlada (Nota 1.1)	-	-	(524)	-
Adições	(9.639)	(7.106)	(25.966)	(17.116)
Recuperações	2.123	2.747	11.860	6.803
Realizações	1.027	3.312	6.862	9.905
Variação cambial	1.205	1.119	4.981	5.187
Saldo no final do exercício	(36.104)	(30.820)	(83.214)	(80.427)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o *aging* da provisão para perdas esperadas de saldos de contas a receber de clientes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	(24.267)	(16.657)	(52.474)	(38.682)
Vencidos				
De 1 a 30 dias	(1.641)	(1.380)	(4.428)	(3.273)
De 31 a 60 dias	(1.135)	(175)	(2.372)	(1.793)
De 61 a 90 dias	(232)	(401)	(1.621)	(1.594)
Mais de 91 dias	(8.829)	(12.207)	(22.319)	(35.085)
	(36.104)	(30.820)	(83.214)	(80.427)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos prontos	80.965	91.633	226.210	282.411
Produtos em elaboração	15.262	15.748	35.660	39.564
Matérias-primas	116.097	177.242	201.570	322.151
Materiais de embalagens	4.888	6.626	5.854	7.254
Materiais intermediários e diversos	15.767	14.038	39.607	35.554
(-) Provisão para perdas	(1.443)	(1.933)	(4.387)	(5.811)
	231.536	303.354	504.514	681.123

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	(1.933)	(1.060)	(5.811)	(5.939)
Adições	(3.431)	(1.925)	(8.084)	(7.990)
Reversões	3.921	1.052	9.336	7.912
Variação cambial	-	-	172	206
Saldo no final do exercício	(1.443)	(1.933)	(4.387)	(5.811)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda	9.707	8.554	27.437	24.463
Contribuição social	2.105	2.182	8.773	6.510
ICMS sobre ativo imobilizado	4.688	5.555	5.423	6.145
PIS e COFINS sobre ativo imobilizado	3.926	4.452	5.176	8.512
ICMS	4.577	7.344	10.686	13.554
IPI	315	119	1.935	2.667
PIS e COFINS	5.372	11.782	33.821	15.244
Imposto sobre valor agregado	13	58	7.721	8.861
Outros impostos	2.267	8.430	10.504	14.520
Total	32.970	48.476	111.476	100.476
Circulante	26.609	40.754	82.800	91.179
Não circulante	6.361	7.722	28.676	9.297

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em razão desta decisão, a Companhia reconheceu o crédito tributário no valor de R\$ 640 e atualização monetária de R\$ 102 na Controladora e R\$ 11.052 e atualização monetária de R\$ 5.434 no Consolidado, bem como a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Em 14 de setembro de 2022 a Controladora obteve trânsito em julgado no processo sobre o respectivo tema e os créditos vem sendo utilizados para compensar débitos federais.

ICMS, PIS e COFINS sobre o imobilizado

São valores referentes à parcela do crédito fiscal incidente sobre as aquisições de imobilizado tais como máquinas, equipamentos, construções, imóveis, e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos com a finalidade de utilização na produção de bens e/ou serviços destinados à venda.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação da Companhia. Os prazos estimados de realização desses ativos são em até 90 dias respeitando a competência para pedidos de ressarcimento.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

2023

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Transações		
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (c)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (b)	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (d)	Receitas	Despesas
Controladora:									
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	11.001	72.588	-	-	211.377	-	-	114.008	(228.036)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	872	-	-	-	-	-	-	3.609	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	9	-	-	-	-	-	-	81	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	50	-	-	-	-	-	-	-	(350)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	71.932	1	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	17.114	1	-	-
Subsidiárias no exterior	226.424	1.657	7.275	5.155	-	-	-	369.546	(179)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	168	1.500	-	-	23	-	-	5	(314)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	49	-	-	-	-	-	-	1.405	(54)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	19	-	-	-	-	-	-	24	(846)
Marangoni Tread Latino América S.A - Em Recuperação Judicial	3.526	-	-	-	-	-	-	-	-
	242.118	75.745	7.275	5.155	211.400	17.114	71.933	488.679	(229.779)
Consolidado:									
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.355	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	956	-	-	-	-	-	-	4.124	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	9	-	-	-	-	-	-	81	-
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	1	-	71.932	1	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	17.114	1	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	151	-	-	-	23	-	-	6.176	(54)
Marangoni S.P.A.	-	-	-	-	7.364	4.458	-	-	-
	1.116	-	-	-	7.388	21.572	75.288	10.382	(54)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

	2022							
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Dividendos a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas
Controladora:								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	3.853	47.893	-	251.898	-	-	105.700	(300.110)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.974	-	-	61	-	-	9.813	-
Fate Brasil	5	-	-	-	-	-	-	-
Marpal Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(600)
Paludo Participações S.A.	3	-	-	-	45.499	-	4.480	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	14.282	-	(2.304)
Subsidiárias no exterior	273.487	1.786	10.182	-	-	-	463.532	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	2	1.500	-	-	-	-	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	93	-	-	-	-	3	1.595	(32)
Vipaltec – Pesquisa e Desenvolvimento	4	-	-	-	-	-	-	-
	<u>279.421</u>	<u>51.179</u>	<u>10.182</u>	<u>251.959</u>	<u>45.499</u>	<u>14.285</u>	<u>585.120</u>	<u>(279.827)</u>
Consolidado:								
Marpal Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(600)
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	28.358	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	2.049	-	-	89	-	-	9.813	-
Fate Brasil	5	-	-	-	-	-	-	-
Paludo Participações S.A.	3	-	-	-	45.499	-	4.480	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	14.282	-	(2.304)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	258	-	-	-	-	-	5.564	(32)
Angilucca Participações S/A	-	-	-	-	-	3	-	-
	<u>2.315</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89</u>	<u>73.857</u>	<u>14.285</u>	<u>19.857</u>	<u>(2.936)</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

a) *Transações comerciais*

As transações com as partes relacionadas Borrachas Vipal Nordeste S.A., Vipal Indústria de Máquinas, Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Ltda., Marangoni Tread Latino America S.A. - Em Recuperação Judicial., Marpal Administração e Participações Ltda., Vicencio Paludo, Filhos, Cia. Ltda., Cya Rubber Distribuidora Ltda. e Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação, referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados a condições estabelecidas entre as partes.

Os saldos com as subsidiárias no exterior referem-se a vendas de produtos efetuadas a condições estabelecidas entre as partes e incluem as seguintes subsidiárias: Marangoni Tread North America Inc, Vipal Rubber Corporation, Vipal Chile S.A., Cauchos Vi-pal, S.A de C.V., Vipal Europe GmbH, Vipal Europe, S.L., Vipal Europe, S.L. - D.o.o., Vipal S.A., Vipal Colômbia S.A. e Vipal Europe Limited.

Essas transações são registradas como Contas a receber por vendas e Contas a pagar conforme a sua natureza.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

b) Débitos com partes relacionadas

O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, com vencimento para julho de 2024. A partir de 2020 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 6% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

O saldo de débitos com partes relacionadas existente em 31 de dezembro de 2023 com a Marangoni SPA refere-se aos compromissos que a controlada, Marangoni Tread Latino América S.A – Em recuperação judicial, possui com os sócios minoritários. Os montantes referem-se aos saldos de royalties e aquisição de ativos imobilizado.

c) Créditos com partes relacionadas

O saldo de créditos com partes relacionadas refere-se ao mútuo com a controlada Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.

d) Outras operações

A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 200 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

O saldo de contas a pagar com a controlada Marpal refere-se a um contrato de licença de uso de marca, realizado em 2005 com prazo indeterminado. No último aditivo datado em janeiro de 2023, as partes concordam que o valor mensal a ser pago a título de royalties é de R\$ 25. Conforme mencionado na nota explicativa 1.1, a parte relacionada Marpal, passou a ser controlada pela Companhia em 25 de maio de 2023.

O saldo de R\$ 71.933 de dividendos a pagar na controladora e consolidado se refere a R\$ 1.409 de dividendos obrigatórios distribuídos no exercício de 2022, e R\$ 70.524 de dividendos obrigatórios do exercício de 2023. O saldo remanescente de R\$ 3.355 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, no consolidado, refere-se à parcela da empresa Alpar Participações Ltda. nos dividendos da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

d) *Outras operações--Continuação*

Avais prestados

A Companhia presta garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	217.459	162.875	-	-
Paludo Participações S.A.	14.504	20.702	29.007	20.702
Total de garantias prestadas	231.963	183.577	29.007	20.702

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração e encargos do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam, respectivamente, R\$ 8.079 e R\$ 1.572 (R\$ 5.758 e R\$ 1.214 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia não possui remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em conjunto	794.430	666.998	-	-
Outros	-	-	2.375	2.364
Total	794.430	666.998	2.375	2.364

Descrição	Controladora											
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Ágio e Mais Valia pagos na aquisição	Resultado do exercício	% Partic.	Lucro não realizado no exercício do exercício nas operações com partes relacionadas	Lucro não realizado no patrimônio líquido nas operações com partes relacionadas	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
Vipal S/A	85.804	105.232	(19.428)	20.070	101.273	-	(33.246)	22,16%	-	-	(7.366)	(4.305)
Vipal Participadas de España S.L. (a)	75.138	2	75.136	51.686	-	-	242	100%	6.066	(25.236)	6.308	49.900
Borrachas Vipal Nordeste S.A. (a)	1.107.719	472.225	635.494	167.351	1.285.103	-	314.914	95,58%	(1.311)	(10.609)	299.694	596.812
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec Ltda.	3.897	297	3.600	750	1.458	-	770	100%	-	-	770	3.600
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	23.529	6.790	16.739	888	22.737	1.071	4.205	100%	-	-	4.205	17.810
Marpal	2.173	21	2.152	450	265	-	(37)	100%	-	-	(37)	2.152
Marangoni Tread North America, Inc. (a)	100.357	23.228	77.129	35.529	113.372	30.283	(2.876)	100%	-	-	(2.876)	107.411
Marangoni Tread Latino América S.A. Em Recuperação Judicial. (a)	88.600	81.812	6.788	86.954	81.430	14.520	196	80%	1.100	1.100	1.256	21.050
											301.954	794.430

(a) Para fins de apuração dos valores de investimento e da equivalência patrimonial, o valor do patrimônio líquido e do resultado da investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações de venda entre a controlada e a controladora.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A movimentação dos saldos de investimento é demonstrada como segue:

	Vipal S/A	Vipal Participadas de Espanha S.L.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Marpal	Marangoni Tread North America, Inc.	Marangoni Tread Latino América S.A.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.775	43.870	962.869	2.319	8.452	-	92.962	-	1.116.247	2.738
Restituição de capital para Controladora	-	-	618	-	-	-	-	-	618	-
Realização de lucro na integralização de capital	2.691	9.456	-	-	-	-	-	-	12.147	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	(2.692)	(15.202)	-	-	-	-	(3.148)	-	(21.042)	(374)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	(5.377)	-	(5.377)	-
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(1.216)	-	(1.216)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	(319)	-	(319)	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	1.347	-	1.347	-
Resultado da equivalência patrimonial	(767)	10.056	224.082	511	5.153	-	(2.888)	-	236.147	-
Dividendos distribuídos	-	-	(47.893)	-	-	-	-	-	(47.893)	-
A.F.A.C	-	-	(625.318)	-	-	-	-	-	(625.318)	-
Variação cambial amortização	-	1.657	-	-	-	-	-	-	1.657	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.007	49.837	514.358	2.830	13.605	-	81.361	-	666.998	2.364
Aquisição de participação acionária	-	-	-	-	-	2.189	-	5.274	7.463	-
Mais Valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	23.556	23.556	-
Imposto diferido sobre Mais Valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(8.009)	(8.009)	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	618	-	-	-	-	-	618	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	2.065	7.253	-	-	-	-	-	-	9.318	-
Variação cambial	(4.011)	(15.711)	-	-	-	-	(3.762)	-	(23.484)	11
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.219)	(1.027)	(6.246)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	(4.134)	-	(4.134)	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	(84)	-	(84)	-
Variação cambial amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	1.189	-	1.189	-
Resultado da equivalência patrimonial	(7.366)	6.308	299.694	770	4.205	(37)	(2.876)	1.256	301.954	-
Dividendos propostos	-	-	(63.564)	-	-	-	-	-	(63.564)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(143.677)	-	-	-	-	-	(143.677)	-
Juros s/ capital próprio propostos - nota 19 (d)	-	-	(10.617)	-	-	-	-	-	(10.617)	-
A.F.A.C	-	2.213	-	-	-	-	40.936	-	43.149	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(4.305)	49.900	596.812	3.600	17.810	2.152	107.411	21.050	794.430	2.375

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros créditos

Como mencionado na nota explicativa 1.1, em 02 de maio de 2023, a Borrachas Vipal S.A realizou liquidação de transação preexistente à Combinação de Negócios. Esta transação foi concluída mediante dação em pagamento ao qual o imóvel da MTLA estava como garantia aos créditos hipotecários adquiridos pela Companhia junto ao Banco do Brasil.

Com o encerramento desta transação mediante dação em pagamento, a Companhia avaliou o respectivo imóvel ao valor justo de R\$ 56.240 ao qual foi registrado em suas demonstrações financeiras como propriedades para investimento na controladora, vide nota explicativa 12, e imobilizado no consolidado. Com o recebimento do bem para liquidação da transação a Companhia realizou baixa dos respectivos créditos hipotecários de R\$ 29.580 que estavam registrados a rubrica de "outros créditos". O ganho gerado entre a compensação dos referidos créditos e o valor justo do imóvel foram contabilizados nas demonstrações financeiras a rubrica de "outras receitas (despesas) líquidas", vide nota explicativa 22.

12. Propriedades para investimento

Em maio de 2023 a Companhia teve o recebimento de imóvel, conforme mencionado na nota explicativa 1.1, referente a dação em pagamento de créditos hipotecários adquiridos da MTLA, ao qual determinada como transação preexistente a Combinação de Negócios. O referido imóvel foi arrendado à MTLA com intenção de geração de benefícios econômicos futuros, portanto registrou em suas demonstrações financeiras, na controladora, à rubrica de "Propriedades para investimento" e no consolidado à rubrica de "Imobilizado". O imóvel recebido foi avaliado ao valor justo de R\$ 56.240 ao qual foi desmembrado entre terrenos, mensurados em R\$ 15.042 e edificações em R\$ 41.198.

Em agosto de 2023 a Companhia teve o recebimento de imóveis, referente dação em pagamento de contas a receber no montante de R\$ 8.851. Estes foram registrados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 à rubrica de propriedades para investimento.

Em setembro de 2023 a Companhia teve o recebimento de imóveis no montante de R\$ 4.034 referente a liquidação de avais prestados. Estes foram classificados à rubrica de propriedades para investimento nas demonstrações financeiras.

As propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparada periodicamente com seu valor justo, para avaliar se o valor registrado requer provisão para realização. São baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Terrenos	22.538	-	7.496	-
Prédios e benfeitorias	54.936	9.440	14.670	9.440
	77.474	9.440	22.166	9.440

Movimentação ocorrida no exercício:

	Controladora			Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	-	-	53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	10.540	10.540	-	10.540	10.540
Adições	-	400	400	-	400	400
Baixas	-	(1.500)	(1.500)	-	(1.500)	(1.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	9.440	9.440	-	9.440	9.440
Adições	22.538	46.587	69.125	7.496	5.389	12.885
Depreciação	-	(1.022)	(1.022)	-	(90)	(90)
Baixas	-	(69)	(69)	-	(69)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.538	54.936	77.474	7.496	14.670	22.166

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a administração mensurou o valor justo das propriedades para investimento (valor de mercado líquido das despesas para venda) e concluiu que o valor justo é superior ao valor contábil e que nenhuma provisão para realização era necessária.

Em 31 de dezembro de 2023 o valor justo das propriedades para investimento era de R\$ 88.701 na controladora e R\$ 32.461 no consolidado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	46	25	21	15	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.543	54.397	1.709	3.722	87.070	6.176	14.105	12.336	197.058
Adições	-	-	-	-	1.807	607	19.502	12.536	34.452
Depreciação	-	(1.703)	(57)	(355)	(11.611)	(2.002)	-	-	(15.728)
Baixas	-	-	-	(1)	(326)	(1.543)	(792)	-	(2.662)
Transferências	-	-	-	108	6.988	863	9.378	(17.337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.543	52.694	1.652	3.474	83.928	4.101	42.193	7.535	213.120
Adições	-	-	-	-	853	2.583	16.708	4.848	24.992
Depreciação	-	(1.708)	(57)	(357)	(11.240)	(2.308)	-	-	(15.670)
Baixas	-	-	-	-	(1.105)	(22)	(3.172)	-	(4.299)
Transferências	-	297	-	80	19.104	2.610	(20.346)	(1.745)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.543	51.283	1.595	3.197	91.540	6.964	35.383	10.638	218.143

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Total	
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em andamento		Adiantamento a fornecedor
Vida útil em anos (média ponderada)	-	55	42	26	21	9	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	25.251	151.224	1.800	30.355	238.472	18.758	36.512	12.671	515.043
Adições	-	104	-	114	6.829	1.895	40.199	15.252	64.393
Depreciação	-	(4.198)	(61)	(2.957)	(30.018)	(4.619)	-	-	(41.853)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.607	6.760	-	3.470	11.408	1.724	-	-	24.969
Baixas	-	(13)	-	(1)	(802)	(1.783)	(1.065)	-	(3.664)
Transferências	-	3.186	-	2.274	14.072	1.183	(398)	(20.317)	-
Variação cambial	(1.619)	(7.238)	-	(2.350)	(12.934)	(1.565)	-	-	(25.706)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.239	149.825	1.739	30.905	227.027	15.593	75.248	7.606	533.182
Adições (i)	15.042	41.786	18	4	13.344	4.504	54.954	24.119	153.771
Depreciação	-	(5.302)	(61)	(2.421)	(33.405)	(4.816)	-	-	(46.005)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.362	5.775	-	2.486	9.983	1.372	-	-	20.978
Ativos oriundos de controlada adquirida (Nota 1.1)	-	-	-	-	29.751	134	1.560	-	31.445
Baixas	-	-	-	24	(1.471)	(204)	(4.668)	-	(6.319)
Transferências	-	297	-	80	27.680	4.935	(20.398)	(12.594)	-
Variação cambial	(2.741)	(12.058)	-	(4.291)	(22.596)	(2.449)	-	-	(44.135)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.902	180.323	1.696	26.787	250.313	19.069	106.696	19.131	642.917

- (i) Como mencionado na nota 1.1 a Companhia realizou liquidação de transação preexistente à combinação de negócios ao qual teve recebimento de imóvel da sua controlada avaliado em R\$ 56.240. Esta transação foi registrada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 consolidadas da Companhia à rubrica de adições de imobilizado e desmembrado entre terrenos e edificações. As demais movimentações do imobilizado se tratam de adições que ocorreram no curso normal dos negócios da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos e que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 4.097 na Controladora e R\$ 7.512 no Consolidado. No exercício findo em 2022 foram capitalizados juros sobre financiamentos diretamente atribuíveis a imobilizações em andamento no montante de R\$ 2.909 na Controladora e R\$ 4.807 no Consolidado.

A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2023 foi de 11,33% a.a. (31 de dezembro de 2022 foi de 10,73% a.a.).

14. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.900	25	1.925
Adições	(710)	-	(710)
Transferência	25	(25)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.215	-	1.215
Amortização	(656)	-	(656)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	559	-	559

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

	Consolidado							
	<i>Goodwill</i>	Mais Valia Tecnologia	Mais valia de ativos	Software	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.941	-	19.880	2.756	-	24	191	35.792
Adições	-	-	-	104	-	-	-	104
Amortização	-	-	(1.325)	(1.064)	-	-	(15)	(2.404)
Transferência	-	-	-	86	-	(24)	(62)	-
Variação cambial	(319)	-	187	(9)	-	-	(15)	(156)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.622	-	18.742	1.873	-	-	99	33.336
Adições	-	-	-	93	7	7.331	-	7.431
Aquisição de controlada (Nota 1.1)	-	8.947	-	-	10.823	-	-	19.770
Adição oriunda da integralização de controlada (Nota 1.1)	-	-	-	-	2.141	-	-	2.141
Baixa	-	-	-	-	(6)	-	-	(6)
Amortização	-	(994)	(1.286)	(987)	(256)	-	(18)	(3.541)
Variação cambial	(84)	-	(1.308)	8	-	-	(7)	(1.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.538	7.953	16.148	987	12.709	7.331	74	57.740

Como mencionado na nota 1.1, em 02 de maio de 2023, foi realizada aquisição da controlada Marangoni Tread Latino América S.A. – Em recuperação Judicial (MTLA) sendo apurada a mais valia dos ativos intangíveis marca e tecnologia, totalizando R\$ 19.657 com base no *Purchase Price Allocation* (PPA). As mais valias geradas através desta Combinação de Negócios serão amortizadas, respectivamente, pelas vidas úteis de 29 e 6 anos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ágios da companhia encontram-se associados às seguintes unidades geradoras de caixa

<u>Unidade Geradora de Caixa (UGC)</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Marangoni North America (MTNA)	11.467	11.551
Vipal Máquinas	1.071	1.071
	<u>12.538</u>	<u>12.622</u>

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano.

As premissas utilizadas para o teste da UGC MTNA

Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2023, incluindo a inflação do país de origem da entidade adquirida. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 9,79% composta pela média ponderada de capital, denominada WACC e representa aproximadamente uma taxa de 10,18% antes dos impostos.

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 5,35% ao ano para cinco anos e depois 2,10% para a perpetuidade. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2023. A taxa de desconto foi de 14,11%.

Com base nos testes efetuados a Companhia concluiu que o valor contábil destes ativos quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de perda por desvalorização.

A UGC ao qual o ágio está associado é representado pelas próprias empresas (MTNA e Vipal Máquinas), uma vez que cada controlada representa uma única unidade geradora de caixa.

Sensibilidade

A taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro adotado nos testes de impairment foi de 9,79% ao ano para a UGC MTNA e 14,11% para a UGC Vipal Máquinas. As taxas de desconto superiores a 10,9% e 30,78% ao ano resultariam no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas UGCs MTNA e Vipal Máquinas, respectivamente.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Taxa média ponderada (i)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Capital de giro:						
Em moeda nacional	15,47% a.a.	CDI / IPCA / Taxa fixa	249.902	485.244	366.954	586.410
Em moeda estrangeira	-	-	-	8.015	-	43.198
Adiantamento de contrato de câmbio	9,04% a.a.	Taxa fixa	158.799	191.455	169.392	217.777
Pré Pagamento de exportação	10,32% a.a.	SOFR	72.593	221.317	72.739	221.317
Finame	8,86% a.a.	TJLP / Taxa fixa	24.672	15.855	117.794	74.408
Financiamento de contas a pagar (a)	16,76% a.a.	Taxa fixa	-	76.130	10.472	112.742
Debêntures (b)	16,15% a.a.	CDI / Taxa fixa	585.782	-	585.782	-
Total			1.091.748	998.016	1.323.133	1.255.852
Circulante			405.631	527.089	489.911	690.119
Não Circulante			686.117	470.927	833.222	565.733

(i) A taxa média ponderada inclui o indexador.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas (“covenants”) financeiras e não financeiras. A medição das cláusulas restritivas ocorre de forma anual. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia estava atendendo os limites das cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2023 encontram-se dados em garantia de empréstimos e financiamentos os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	96.375	208.439
Aplicações financeiras	66.398	67.045
Seguros garantias e cartas fianças	-	101.754
Investimentos	20	20
	162.793	377.258

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Conforme mencionado na nota explicativa 1.1, em 29 de setembro de 2023 a Companhia firmou o termo de liberação de garantias mantidas juntamente das instituições financeiras abaixo relacionadas, resultando na liquidação em sua totalidade do Contrato de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças celebrado em 21 de julho de 2016, conforme aditado em 21 de outubro de 2016, 13 de janeiro de 2017, 27 de março de 2017, 30 de setembro de 2019 e 24 de fevereiro de 2022 (tal contrato, conforme aditado, o "Contrato Global"), entre, de um lado, Paludo Participações S.A., Borrachas Vipal S.A., Borrachas Vipal Nordeste S.A. e BR Plásticos Indústria Ltda. E, de outro lado, Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco S.A. – Grand Cayman Branch, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Grand Cayman Branch, Banco Santander (Brasil) S.A. – Grand Cayman Branch, Banco Santander (Brasil) S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco do Brasil S.A., Banco do Brasil S.A. – London Branch (os "Bancos").

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	217.223	264.789
2026	197.870	226.358
2027	161.796	180.666
2028	107.165	119.689
2029	1.456	9.448
2030	607	8.603
Acima de 2027	-	23.669
	<u>686.117</u>	<u>833.222</u>

a) Financiamento de contas a pagar

A rubrica de Financiamento de contas a pagar refere-se a operações de *confirming* efetuadas pela Companhia com duplicatas emitidas por seus fornecedores. Nessas operações, a Companhia define que o fornecedor é requerido a participar do programa. O fornecedor recebe os valores na data de vencimento original dos títulos e a Companhia se beneficia de prazos de pagamento alongados através de financiamento feito pela instituição financeira credora em contrapartida ao pagamento de juros. Nessa operação, o fornecedor não tem nenhuma redução de seus preços. Considerando que há a incidência de despesas financeiras para a Companhia e os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores são afetados, tais operações são classificadas como empréstimos e financiamentos e apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades de financiamentos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Financiamento de contas a pagar--Continuação

O prazo médio destas operações é de 136 dias e a taxa média de juros é de 16,76% a.a. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo em aberto destas operações na Controladora e no Consolidado é de R\$ 10.472. Os juros incidentes em operações realizadas ao longo do exercício totalizaram R\$ 2.604 na Controladora e R\$ 4.626 no Consolidado (R\$ 10.178 e R\$ 16.316, respectivamente, em igual período de 2022).

b) Debêntures

Referem-se à captação realizada pela Companhia em 20 de setembro de 2023 (1ª emissão) no montante total de R\$ 600.000. As debêntures foram emitidas com prazo final de pagamento em setembro de 2028, com pagamentos trimestrais, carência do principal até novembro de 2023 e taxas de CDI + 4,5% a.a. Os custos de transação foram mensurados em R\$ 18.584 e o custo efetivo (TIR) da transação em 17,81% a.a.

A emissão foi realizada através do Instrumento Particular de Escritura Pública da 1ª emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária firmado entre a Companhia e os Garantidores, Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão debenturistas. O contrato possui cláusulas restritivas (“*covenants*”) financeiras e não financeiras. A tabela a seguir, apresenta os *covenants financeiros* pelos quais a Companhia está submetida.

<u>Descrição dos <i>covenants</i></u>	<u>Índice requerido</u>
Índice de Alavancagem - dívida financeira líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3 vezes

A medição das cláusulas restritivas ocorre de forma trimestral. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia estava atendendo os limites das cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2023 encontra-se em garantia de debêntures os seguintes saldos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	134.700	134.700
	134.700	134.700

Adicionalmente, 40% das ações do capital da Companhia, também se encontram dados em garantia às operações de debêntures.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Em 03 de janeiro de 2024, a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda ("Moody's Local") atribuiu o Rating de Emissor 'A.br' à Companhia. Ao mesmo tempo, atribuiu 'A.br' à 1ª Emissão de Debêntures simples.

Como mencionado no Comunicado de Ação de Rating, o Rating de Emissor A.br atribuído à Companhia reflete sua posição competitiva como um dos líderes no mercado de produtos e equipamentos para reforma de pneus, com ampla capilaridade de vendas a diferentes setores da economia.

Adicionalmente, por meio do comunicado emitido pela Moody's é destacado que a Companhia tem apresentado tendência crescente de receitas, com níveis de rentabilidade que refletem sua capacidade de manutenção das métricas de crédito. Diante de um histórico de desafios com forte queima de caixa e pressão de liquidez, foi observada que a geração de caixa operacional (CFO) tem evoluído positivamente ao longo dos anos após implementação de diversas ações, o que incluiu um maior foco em segmentos rentáveis.

Em 01 de fevereiro de 2024, através de Assembleia Geral de Debenturistas foi deliberada a concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias, contado da data de realização da AGD, prorrogável automaticamente por mais 60 (sessenta) dias, para que a Emissora, o Garantidor PJ e o Garantidor PF (conforme definidos na Escritura de Emissão) formalizem e registrem o Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis (conforme definido na Escritura de Emissão) nos Cartórios de Registro de Imóveis competentes, de modo que referida obrigação deverá ser cumprida até 31 de maio de 2024.

c) Movimentação de empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	998.016	933.988	1.255.852	1.176.956
Captações	492.112	373.107	624.943	466.600
Captações de operações de "confirming" (i)	34.942	161.872	66.722	262.192
Saldo inicial de aquisição de controlada (nota 1.1)	-	-	8.159	-
Pagamentos de principal	(963.134)	(429.210)	(1.157.929)	(599.905)
Pagamentos de juros	(162.325)	(104.452)	(188.626)	(128.092)
Juros incorridos	136.084	95.787	161.453	114.125
Debêntures	582.837	-	582.837	-
Variação cambial	(26.784)	(33.076)	(30.278)	(36.024)
Saldo no final do exercício	1.091.748	998.016	1.323.133	1.255.852

- (i) As captações de operações de "confirming" por serem transações "não-caixa" não impactam nas atividades de financiamento das demonstrações dos fluxos de caixa, assim como demonstrado na nota explicativa 29

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL)	28.318	17.957	50.830	27.980
Encargos sociais sobre folha de pagamento	4.649	4.456	7.720	6.525
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	35.030	47.528	47.410	54.407
Contribuição para financiamento da seguridade social	1.362	190	6.016	3.339
Imposto de renda	2.111	1.738	9.370	5.634
Contribuição social	-	-	211	158
Imposto sobre produtos industrializados	1.318	1.917	4.413	4.746
Imposto sobre valor agregado	-	-	4.643	3.366
Outros	1.422	1.109	8.323	3.998
Total	74.210	74.895	138.936	110.153
Circulante	48.901	39.959	113.369	74.543
Não circulante	25.309	34.936	25.567	35.610

Em 16 de março de 2022, foi proferida decisão deferindo o levantamento dos valores depositados em favor da Companhia em um dos processos referentes ao tema, que reverteu a obrigação fiscal no valor de R\$ 13.105 na Controladora (R\$ 25.189 no Consolidado) e atualização monetária de R\$1.660 na Controladora (R\$ 3.191 no Consolidado).

Em 26 de abril de 2022 foi proferida a decisão para expedição da guia e levantamento dos valores depositados no processo 1026271-69.2020.8.26.0053, que reverteu a obrigação fiscal no valor de R\$ 5.416 na Controladora (R\$ 10.142 no Consolidado) e atualização monetária de R\$ 270 na Controladora (R\$ 506 no Consolidado).

Em 10 de maio de 2022 a Companhia obteve o trânsito em julgado no processo nº 5010986-86.2018.8.13.0024, impetrado pela Borrachas Vipal S.A. e Borrachas Vipal Nordeste S.A. a fim de discutir a cobrança do Diferencial de Alíquota do ICMS (DIFAL) nas operações interestaduais com mercadorias vendidas a consumidores finais não-contribuintes do ICMS localizados no Estado de Minas Gerais no valor de R\$ 11.569. A Companhia aguardava a possibilidade de levantamento dos depósitos, tendo em vista a controvérsia a respeito da aplicação do art. 166 do CTN (exigência de autorização dos clientes para restituir tributos indiretos). Em 22 de agosto de 2022 foi proferida decisão deferindo o levantamento dos valores depositados em favor da Companhia, que reverteu a obrigação fiscal no valor de R\$ 4.769 na Controladora (R\$ 11.569 no Consolidado) e atualização monetária de R\$ 299 na Controladora (R\$ 720 no Consolidado).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía o montante de R\$ 29.854 na Controladora e R\$ 53.505 no Consolidado depositado judicialmente, classificado na rubrica de "outros ativos circulantes", referente a não tributação do ICMS diferencial de alíquota.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que o desembolso financeiro é provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O quadro a seguir demonstra os valores estimados do risco com perda provável, conforme opinião de nossos assessores jurídicos:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total	Cível	Trabalhistas	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22	650	-	672	22	1.446	-	1.468
Complementos e atualizações	-	154	45.236	45.390	-	525	45.240	45.765
(-) Reversões	(1)	(204)	(45.200)	(45.405)	-	(667)	(45.201)	(45.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21	600	36	657	22	1.304	39	1.365
Complementos e atualizações	22	66	55	143	22	654	56	732
Saldos de oriundos de aquisição de controlada (Nota 1.1)	-	-	-	-	1.831	2.622	99	4.552
(-) Reversões	(10)	(241)	(12)	(263)	(1.253)	(958)	(39)	(2.250)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33	425	79	537	622	3.622	155	4.399

Em 30 de junho de 2022 a Companhia protocolou requerimento de transação junto a Procuradoria do Estado de São Paulo ("PGE"), em vista das reduções propostas pela Lei nº 17.293, de 15/10/2020, da Resolução PGE nº 27, de 19/11/2020 e da Portaria SUBG CTF nº 20, de 4/12/2020, encaminhando a extinção do débito pela utilização de precatórios alimentares para compensação de ICMS devido ao Estado de São Paulo, de forma parcelada.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

Em novembro de 2022 foi deferido o requerimento de transação pela PGE aderindo ao parcelamento referente ao débito pela utilização de precatórios alimentares no Estado de São Paulo, em 60 parcelas mensais e corrigidas mensalmente pela taxa SELIC.

De acordo com o calendário de parcelamento o primeiro pagamento foi realizado pela Companhia em dezembro de 2022 no montante de R\$ 744. Em função do deferimento, a provisão para litígios reconhecida anteriormente relacionada a este tema foi reclassificada para a rubrica de "obrigações fiscais e sociais".

O quadro a seguir demonstra os valores estimados de perda possível, conforme opinião de nossos assessores jurídicos, para os quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Trabalhista	-	-	-	-
Tributária	554.831	236.017	903.702	502.614
Cível	14.700	13.046	26.631	36.339
	569.532	249.063	930.333	538.953

Trabalhista - diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Cíveis - A Companhia e suas controladas figuram como ré em causas cíveis objetivando a revisão de contratos, indenizações por danos materiais e morais, dentre outros.

Tributários - A Companhia e sua controlada, Borrachas Vipal Nordeste S.A., figuram como rés em causas tributárias, cuja probabilidade de perda apontada pelos assessores jurídicos é possível, para as quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios. Os principais processos se referem a:

- (i) Em 2022 a Companhia recebeu Despacho Decisório de glosa de créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições, direito reconhecido em decisão judicial transitada em julgado, objeto de pedido de habilitação e compensação. O Despacho Decisório limitou a decisão judicial no momento que reconheceu parcialmente o crédito pleiteado, sob o argumento de que somente poderiam ser objeto de ressarcimento os valores indevidamente pagos via DARF ou por meio de compensações já homologadas, não incluindo os valores compensados na escrita fiscal.

Em 30/03/2023 a Manifestação de Inconformidade apresentada foi julgada parcialmente procedente para:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

(a) considerar improcedente o Despacho Decisório nº 3270464, proferido pela DRF – Caxias do Sul emitido em 04/05/2022, em virtude da improcedência do procedimento de cálculo que fundamentou o indeferimento do pleito da interessada; e, (b) retornar o presente processo à unidade de origem, a fim de que seja proferido novo despacho decisório, considerando o procedimento de cálculo decidido pelo Supremo Tribunal Federal e referendado pela PGFN, no qual o ICMS que não compõe a base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, independentemente de haver recolhimento no período de apuração em questão. O processo aguarda o novo despacho decisório, sem prejuízo da possibilidade de a Companhia apresentar Recurso Voluntário.

Em virtude da inexistência de valores vinculados ao auto de infração o processo foi reclassificado pela Companhia para risco de perda remota.

- (ii) Glosa de créditos de ICMS referente a operações *intercompany* originárias de Estado incentivado, após apresentação de alegações finais, desde 29/08/2022 o processo aguarda julgamento em 1ª instância judicial. O montante envolvido na demanda é de R\$ 106.212.
- (iii) Adjudicação de crédito presumido de IPI relacionados ao artigo 11-A da Lei 9.440/1997, processos que aguardam julgamento no CARF no montante de R\$ 189.144.
- (iv) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS, apurados sobre os exercícios de 2006 a 2010, relativos à aquisição de bens móveis e imóveis relacionados a sua operação. Ofertada garantia de apólice de seguro para garantir/caucionar previamente o crédito tributário em discussão. A Companhia postula a anulação integral do auto de infração objeto do processo administrativo nº 10530.724292/2015-20. A União Federal ajuizou a execução fiscal que tramita sob o nº 1033394-38.2022.4.01.3300. O tema em debate totaliza o valor de R\$ 52.301.
- (v) Em 21 de julho de 2023 foram lavrados os autos de infração nº 10314-720.223/2023-10 e 10314-720.232/2023-01 ao qual a Companhia foi apontada como responsável solidária sobre o valor aduaneiro das mercadorias exportadas em operações de *performance* realizadas no exercício de 2020 e 2021. Em paralelo, em 12 de julho de 2023 a Companhia foi individualmente penalizada com multa de 10% sobre os valores das exportações referente ao processo administrativo nº 10314-720.207/2023-19. A exigência total dos três processos equivale a R\$ 282.968 atualizados até a data de emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As referidas operações de *performance* têm como caráter a liquidação de contratos de Pré-Pagamento de Exportações (PPE) com instituições financeiras do exterior para exportação de mercadorias do segmento de *commodities*. A finalidade do PPE tem como antecipação de recursos para financiamento das exportações futuras que posteriormente serão liquidadas com a concretização da operação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

A Companhia possui assessores jurídicos que acompanham as jurisprudências sobre o tema, os quais avaliaram que as chances de êxito na impugnação das autuações são de aproximadamente 70%, classificando o risco dos processos como possível.

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. A Companhia e suas controladas analisaram as decisões individuais transitadas em julgado, e não identificaram nenhum caso em que tenha havido modificação do entendimento pelo Supremo Tribunal Federal posteriormente, em controle de constitucionalidade.

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Movimentação do ativo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.942	30.892
Novos contratos	-	1.053
(+/-) Remensuração de contratos	2.192	7.530
(-) Depreciação	(6.165)	(8.800)
(-) Crédito PIS/COFINS	(499)	(675)
Variação cambial	-	(157)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.470	29.843
(+/-) Remensuração de contratos	1.402	2.318
Saldo de aquisição de controlada (Nota 1.1)	-	1.239
(-) Depreciação	(6.845)	(10.640)
(-) Crédito PIS/COFINS	(554)	(761)
Variação cambial	-	(158)
Saldo em 31 dezembro de 2023	14.473	21.841

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.988	32.100
Novos contratos	-	1.053
(+/-) Remensuração de contratos	2.192	7.530
(+) Juros do contrato	1.433	1.972
(-) Pagamentos realizados	(7.846)	(10.974)
Variação cambial	-	(174)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>21.767</u>	<u>31.507</u>
(+/-) Remensuração de contratos	1.402	2.318
Saldo de aquisição de controlada (Nota 1.1)	-	1.408
(+) Juros do contrato	1.109	1.783
(-) Pagamentos realizados	(8.642)	(13.181)
Variação cambial	-	(164)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>15.636</u>	<u>23.671</u>
Passivo circulante	8.254	11.550
Passivo não circulante	7.382	12.121

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	5.078	7.905
2026	2.022	2.980
2027	282	1.236
	<u>7.382</u>	<u>12.121</u>

Os direitos de uso são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia preparou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para desconto (taxa de juros incremental), como preconizado pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, foi mensurado o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização conforme o CPC 06 (R2) (fluxo real x taxa nominal) e a forma requerida pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) foi de 5%, considerada pela Companhia imaterial.

A taxa incremental adotada foi de 5% a.a. para o aluguel de empilhadeiras, 10,5% a.a. para o aluguel de imóvel e 4,1% a.a. para a frota de veículos.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS). A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento, sendo apresentados os saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, para fins consolidados.

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	26.022	23.671
PIS/COFINS (9,25%)	1.848	1.744

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 14 de abril de 2022 foi deliberado em Assembleia Geral ordinária e Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$ 144.427, que passou de R\$ 43.646 para R\$ 188.073, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização dos seguintes recursos disponíveis em Reservas de Lucros: (i) parte da conta de Reserva Legal, no valor de R\$ 6.385; e (ii) parte da conta de Reserva Especial, no valor de R\$ 138.042.

Em 25 de maio de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital social na Companhia, de R\$ 188.073 para R\$ 190.262, mediante a emissão de 1.043 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço global de R\$ 2.189, por subscrição e integralização da totalidade das quotas sociais detidas pela controladora Paludo Participações S.A. na empresa Marpal Administração e Participações Ltda. A Marpal é detentora de determinadas marcas utilizadas pela Companhia e a transação está relacionada com objetivo destes ativos estarem sob o controle da empresa.

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social totalizava R\$ 190.262 representado por 234.207 ações, enquanto em 31 de dezembro de 2022 o capital social totalizava R\$ 188.073, representado por 233.164 ações.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Conforme descrito na nota explicativa 19 (e), em 17 de março de 2023, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a constituição da "Reserva Legal" referente ao exercício de 2022.

Reserva especial

Constituída de acordo com o estatuto e tem por finalidade a formação de reserva especial para assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e suas controladas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Lucro a distribuir

Montante remanescente de lucros retidos em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 345.044 e será objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição.

c) Outros resultados abrangentes

Custo atribuído - ativo imobilizado

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas e coligadas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

Variação cambial de filial e controladas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre a filial e os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferido para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

A composição dos efeitos de variação cambial relacionados à controlada e filial no exterior são assim demonstrados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Variação cambial de conversão de filiais no exterior	(568)	(3.128)
Variação cambial de conversão de controladas no exterior - Nota 10	(23.484)	(21.042)
Variação cambial ágio de controlada no exterior	(84)	(319)
Variação cambial mais valia de controlada	(4.134)	(1.216)
	<u>(28.270)</u>	<u>(25.705)</u>

Efeito de aplicação do CPC 42 / IAS 29

O efeito da correção monetária por hiperinflação, das unidades na Argentina, até o exercício de 2017, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de "outros resultados abrangentes". A partir de 2018, apenas a correção monetária por inflação sobre os itens do patrimônio líquido foi registrada na rubrica de "outros resultados abrangentes".

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Adicionalmente, conforme instrumento particular de Escritura Pública da 1ª emissão de Debêntures Simples, mencionada na nota 15 (b), a Companhia não pode distribuir dividendos, calculados sobre os resultados auferidos, acima de 25% do lucro líquido do exercício.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	296.941	168.071
Reserva legal	(14.847)	(8.404)
Base de cálculo dos dividendos	282.094	159.667
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	70.524	39.917
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% por ação	R\$ 301,12	R\$ 171,20

A movimentação do saldo de dividendos a pagar é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	45.499	48.333	73.857	51.101
Pagamento de dividendos do ano anterior	(44.090)	(42.751)	(79.088)	(48.272)
Proposição de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício (i)	70.524	39.917	80.519	71.028
Saldo final de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	71.933	45.499	75.288	73.857

(i) Os juros sobre capital próprio a pagar distribuídos pela controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. estão líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

e) Assembleia Geral Ordinária

Em 17 de março de 2023 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a aprovação da destinação do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 168.071, de forma que, após a constituição da reserva legal, no valor de R\$8.404, foi deliberada: (i) a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 39.917 e, (ii) a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 119.750, líquido da realização da depreciação do custo atribuído de R\$ 3.680, totalizando R\$ 123.430 para a conta de Reserva Especial Estatutária.

f) Transações com sócios

Refere-se a compra, por parte da Companhia, de 24.600 ações da controlada MTNA equivalentes a 30% do capital da investida.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) (IFRS 10) – Demonstrações Consolidadas. Abaixo são demonstrados os valores registrados na data de aquisição (valores em reais):

<u>Etapas</u>	<u>Contraprestação</u>	<u>PL adquirido</u>	<u>Mais-valia</u>
Compra de 30 % ações pela Controladora	38.757	29.612	9.145
Recompra de 19% de ações pela subsidiária MTNA	21.754	18.755	2.999
Total apropriado em outros resultados abrangentes			<u>12.144</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição, desta forma o lucro por ação básico e diluído apresentam o mesmo valor.

O quadro abaixo apresenta o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	296.941	168.071
Média ponderada de ações ordinárias	233.793	274.146
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	<u>1.270,10</u>	<u>613,07</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas	1.774.293	1.987.302	3.429.006	3.473.186
Devolução/abatimento de vendas	(11.267)	(5.192)	(62.986)	(55.465)
Impostos sobre a venda	(289.240)	(311.493)	(696.937)	(677.011)
Receita operacional líquida	1.473.786	1.670.617	2.669.083	2.740.710

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.144.621)	(1.349.860)	(1.715.127)	(1.931.050)
Despesas com vendas	(118.814)	(151.185)	(244.572)	(276.124)
Despesas administrativas e gerais	(133.159)	(125.119)	(233.304)	(207.529)
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	19.490	1.902	28.435	15.002
	(1.377.104)	(1.624.262)	(2.164.568)	(2.399.701)

- (i) Como mencionado na nota 1.1, a compra vantajosa referente à combinação de negócios foi registrada à rubrica de "Outras receitas (despesas), líquidas no total de R\$ 10.821. O ganho referente ao valor justo do imóvel recebido como dação em pagamento, através da liquidação da transação preexistente à combinação de negócios foi mensurado em R\$ 25.250 e também foi registrado a rubrica de "Outras receitas (despesas), líquidas".

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.007.935)	(1.218.073)	(1.436.587)	(1.671.758)
Despesas com pessoal	(183.042)	(174.865)	(339.286)	(311.319)
Fretes	(53.163)	(85.276)	(111.903)	(147.472)
Depreciação e amortização	(30.439)	(27.980)	(60.277)	(53.057)
Depreciação e amortização	(17.348)	(16.438)	(42.472)	(38.880)
Amortização de mais valia de ativos	(6.246)	(5.377)	(7.165)	(5.377)
Depreciação de ativos de direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)	(6.845)	(6.165)	(10.640)	(8.800)
Energia elétrica	(15.871)	(18.012)	(34.849)	(38.197)
Consultoria e assessoria	(27.012)	(17.495)	(33.194)	(30.047)
Bonificações em produtos	(2.224)	(3.597)	(17.485)	(29.827)
Perda de crédito esperadas sobre contas a receber	(6.489)	(1.047)	(7.244)	(408)
Reversão de obrigações (Nota 16)	-	23.290	-	46.900
Outras despesas operacionais, líquidas	(87.000)	(101.207)	(159.814)	(164.516)
Compra Vantajosa (<i>Business combination</i>)	10.821	-	10.821	-
Ganho valor justo imobilizado	25.250	-	25.250	-
	(1.377.104)	(1.624.262)	(2.164.568)	(2.399.701)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Varição cambial ativa	120.397	230.331	145.632	258.639
Juros recebidos de clientes	2.936	8.274	8.200	13.277
Rendimentos em aplicações financeiras	20.576	8.132	39.075	18.457
Ajuste de hiperinflação de controladora	-	-	-	2.522
Reversão de avais de terceiros	4.034	176	4.034	176
Descontos recebidos	285	746	436	757
Outras receitas financeiras	7.808	5.791	11.859	11.171
	156.036	253.450	209.236	304.999
Despesas financeiras				
Varição cambial passiva	(112.413)	(216.199)	(204.681)	(283.016)
Juros sobre financiamentos	(132.060)	(92.878)	(153.857)	(109.318)
Juros passivos	(1.842)	(54.597)	(4.443)	(40.692)
Despesas bancárias	(4.305)	(1.954)	(7.436)	(3.920)
Descontos concedidos	(602)	(41)	(2.334)	(2.608)
Ajustes de hiperinflação de controlada	(118)	(299)	(1.926)	(299)
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(264)	(1.071)
Outras despesas financeiras	(715)	(194)	(2.362)	(1.410)
	(252.055)	(366.162)	(377.303)	(442.334)
	(96.019)	(112.712)	(168.067)	(137.335)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	302.617	169.790	336.448	203.674
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(102.890)	(57.729)	(114.392)	(69.249)
Incentivos fiscais de controladas	-	-	86.005	62.284
Constituição (não constituição) de prejuízo fiscal e base negativa	(3.123)	(11.713)	3.323	(12.155)
Juros sobre capital próprio	(3.609)	-	167	-
Juros sobre empréstimos não dedutíveis	(95)	(2.308)	(95)	(2.308)
Ajuste de inovação tecnológica	-	-	4.782	3.541
Ajuste de preço de transferência	-	(1.538)	-	(1.538)
Resultado de equivalência patrimonial	102.664	80.290	-	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	417	1.586
Lucros auferidos no exterior	-	(1.403)	-	(1.403)
Outros	1.377	(7.318)	(6.020)	(5.960)
Imposto de renda e contribuição social	(5.676)	(1.719)	(25.813)	(25.202)
Corrente	-	(1.705)	(31.928)	(28.012)
Diferido	(5.676)	(14)	6.115	2.810
Alíquota efetiva	1,88%	1,01%	7,67%	12,37%

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo diferido				
Provisão para perdas esperadas em créditos	9.740	7.026	13.500	9.440
Lucros a realizar em controladas	1.580	1.809	17.775	20.454
Provisão para honorários jurídicos	4.555	1.820	5.029	2.942
Provisão para fretes	846	1.599	879	1.791
Provisão para avais de terceiros	-	694	-	694
Provisão para litígios	182	224	250	370
Provisão para comissões	979	908	979	908
Exigibilidade suspensa sobre obrigações fiscais	9.565	6.106	16.837	7.809
Outras provisões	10.316	8.997	12.900	2.223
Total ativo diferido	37.763	29.183	68.149	46.631
Passivo diferido				
Depreciação vida útil	(9.137)	(8.624)	(41.434)	(42.652)
Custo atribuído ativo imobilizado	(23.537)	(25.719)	(23.949)	(25.719)
Imposto diferido sobre a mais valia	8.638	6.863	(17.601)	(9.459)
Capitalização de juros	(2.063)	(1.710)	(3.371)	(2.587)
Arrendamento mercantil	(1.875)	(2.073)	(1.875)	(2.073)
Depreciação acelerada fiscal	-	-	(178)	(376)
Provisão ativo de contrato	(3.289)	(2.124)	(4.764)	(3.033)
Reversão de avais de terceiros	(3.017)	-	(3.017)	-
Compra vantajosa	(3.250)	-	(3.250)	-
Valor justo imobilizado	(8.385)	-	(8.385)	-
Outras provisões	(1.765)	-	(472)	-
Total passivo diferido	(47.680)	(33.387)	(108.296)	(85.899)
Ativo (passivo) diferido, líquido	(9.917)	(4.204)	(40.147)	(39.268)
Classificados no ativo não circulante	5	43	6.064	44
Classificados no passivo não circulante	(9.922)	(4.247)	(46.211)	(39.312)

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta R\$ 178.219 de prejuízos fiscais (R\$ 170.928 em 2022) e sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos uma vez que não há a expectativa de realização dos créditos. Da mesma forma, a Companhia apresenta base negativa de contribuição social de R\$ 182.009 (R\$ 173.972 em 2022).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

Os segmentos são determinados de acordo com o mercado de atuação, a natureza dos produtos vendidos e perfil do cliente atendido. Não há cliente que, individualmente, represente 10% ou mais do total das receitas do Consolidado.

Os segmentos reportáveis da Companhia são:

- **Reforma a frio** - Esse segmento é responsável por industrializar e comercializar bandas de rodagem para reformas de pneus, bem como outros produtos como protetores de recapagem, pastas químicas para montagem e desmontagem de pneus, colas, entre outros produtos utilizados no processo de reforma. A reforma a frio é aquela onde a banda de rodagem já tem o desenho exterior definido, assim a banda pronta é aplicada ao pneu pelos reformadores. Os produtos de reforma são destinados a veículos de carga, passeio, do segmento do agronegócio e, também, pneus para veículos fora da estrada (off the road, ou “OTR”). Os produtos são em sua grande maioria vendidos a empresas de reformas de pneus (“reformadores”) e transportadoras com estruturas próprias de reforma. Nesse segmento também são vendidas bandas produzidas no sistema Ringtread, que se caracteriza pela produção da banda de rodagem sem emendas.
- **Reforma a quente ou “Camelback”** - Esse segmento compreende as unidades que comercializam produtos utilizados no processo de reforma, atendendo os mesmos perfis de clientes que os de reforma a frio. O que diferencia o produto comercializado nesse segmento é o método utilizado pelos reformadores. No processo de reforma a quente as bandas de borracha são lisas, sem sulcos pré-definidos. Durante o processo de reforma a quente o desenho da banda é criado pelos próprios reformadores no pneu em prensas mecânicas de vulcanização.
- **Compostos para terceiros** - Matéria-prima para reforma de pneu vendido para demais fabricantes de bandas e de pneus.
- **Duas Rodas (pneus para motocicleta)** - Responsável pela industrialização de pneus para motocicletas. A Companhia também fabrica e vende pneus para moto. Os produtos são comercializados com a marca Vipal e destinados a veículos de até 600cc. A venda dos produtos é realizada através de distribuidoras.
- **Outros** - Incluem os segmentos de (i) Reparo de pneus (produtos destinados a reparos de pneus e câmeras, tais como telas, remendos e manchões, entre outros, tendo como principais clientes as borracharias, lojas de concerto de bicicletas e oficinas mecânicas); (ii) Máquinas (fabricação de máquinas para reforma de pneus, cujo os clientes são primordialmente os reformadores); (iii) Produtos para indústria (produtos para aplicação por indústrias, compreendem colas e outros produtos para adesão de borrachas usualmente empregados em máquinas de diversos setores).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

	Reforma a Frio ²		Camelbacks ³		Compostos p/ 3 ^{os} ⁴		Duas Rodas ⁵		Outros		2023
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
	Receita operacional líquida	931.083	526.701	404.098	82.425	74.621	11.743	299.837	4.174	230.199	104.202
Custo dos produtos vendidos	(594.144)	(313.164)	(299.225)	(62.510)	(57.919)	(9.886)	(188.487)	(3.809)	(135.064)	(50.919)	(1.715.127)
Lucro bruto	336.939	213.537	104.873	19.915	16.702	1.857	111.350	365	95.135	53.283	953.956
Receitas (despesas) operacionais											(449.441)
Resultado financeiro											(168.067)
Imposto sobre o lucro											(25.813)
Lucro líquido do exercício											310.635

	Reforma a Frio ¹		Camelbacks ²		Compostos p/ 3 ^{os} ³		Duas Rodas ⁴		Outros		2022
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
	Receita operacional líquida	812.409	673.576	435.798	76.466	111.205	15.202	251.398	2.821	245.936	115.899
Custo dos produtos vendidos	(573.730)	(421.565)	(380.339)	(61.046)	(92.587)	(5.682)	(174.654)	(1.665)	(157.875)	(61.907)	(1.931.050)
Lucro bruto	238.679	252.011	55.459	15.420	18.618	9.520	76.744	1.156	88.061	53.992	809.660
Receitas (despesas) operacionais											(468.651)
Resultado financeiro											(137.335)
Imposto sobre o lucro											(25.202)
Lucro líquido do exercício											178.472

² Bandas pré-moldadas para o processo de reforma a frio, no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores.

³ Bandas lisas para o processo de reforma a quente no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores em uma prensa para vulcanização.

⁴ Composto de borrachas para aplicações diversas.

⁵ Pneu para moto: Linha Street, Trail e Cross.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

A Companhia não divulga o valor total dos ativos e passivos por segmento, uma vez que essa informação não é preparada e apresentada regularmente ao principal gestor das operações. Isso ocorre, pois, a maioria dos ativos é utilizada de forma compartilhada na produção dos diversos segmentos.

Também não divulgaremos informações sobre despesas com vendas, administrativas ou financeiras por segmento, uma vez que os recursos de pessoal e os financeiros são usados de forma corporativa e não há informações disponíveis por segmento.

Informações por área geográfica:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado interno		
Brasil	1.939.838	1.856.746
	<u>1.939.838</u>	<u>1.856.746</u>
Mercado externo		
América do Sul	304.860	334.912
América do Norte	279.499	359.912
Europa	81.338	106.711
América Central	24.068	25.302
Ásia	15.820	22.871
Oceania	13.897	21.219
África	9.763	13.037
	<u>729.245</u>	<u>883.964</u>
Receita operacional líquida	<u><u>2.669.083</u></u>	<u><u>2.740.710</u></u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir, para fins consolidados.

	Classificação por categoria	Hierarquia valor justo	Valor contábil		Valor justo		
			2023	2022	2023	2022	
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	531.500	215.857	531.500	215.857	
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	67.213	5.312	67.213	5.312	
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		464.437	491.016	464.437	491.016	
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		1.116	2.315	1.116	2.315	
Ativos de contrato	Custo amortizado		19.772	12.208	19.772	12.208	
Outros créditos	Custo amortizado	Nível 2	58.576	41.552	58.576	41.552	
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		1.323.133	1.255.852	1.471.379	1.281.439	
Fornecedores	Custo amortizado		146.164	181.666	146.164	181.666	
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		7.388	89	7.388	89	
Dividendos a pagar	Custo amortizado		75.288	73.857	75.288	73.857	
Passivo de arrendamento	Custo amortizado		23.671	31.507	23.671	31.507	
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		21.572	14.285	21.572	14.285	
Outras contas a pagar	Custo amortizado		76.803	63.693	76.803	63.693	

Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, exceto para os empréstimos e financiamentos. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Gerenciamento de risco

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

Não houve alterações quanto às políticas ou processos em 31 de dezembro de 2023 em relação a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de juros

Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.

	Saldo em 31/12/2023	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
			Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
			25%	50%	-25%	-50%
TJLP		6,55%	8,19%	9,83%	4,91%	3,28%
Finep	93.297		(1.530)	(3.060)	1.530	3.061
SOFR 3m		5,35%	6,69%	8,03%	4,01%	2,68%
PPE	72.739		(975)	(1.949)	975	1.942
ACC	34.802		(466)	(933)	466	931
CDI		11,65%	14,56%	17,48%	8,74%	5,83%
GIRO	96.996		(2.823)	(5.655)	2.823	5.645
Debentures	585.782		(17.046)	(34.151)	17.046	34.093
NCE	198.286		(5.770)	(11.560)	5.770	11.590
Finame	10.712		(312)	(625)	312	623
Aplicações Financeiras	(598.713)		17.423	34.905	(17.423)	(34.845)
IPCA		4,68%	5,85%	7,02%	3,51%	2,34%
GIRO	26.134		(306)	(612)	306	612

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2023 com ganho de 7,21%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Não havia instrumentos dessa natureza contratados nas datas dos balanços, para mitigar riscos de taxa de câmbio.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2023	2022
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	64.055	67.225
B. Passivos líquidos em dólares norte-americanos	(49.584)	(100.747)
C. Déficit apurado (A+B)	14.471	(33.522)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa		25%	50%	-25%	-50%
Dólar	4,84	6,05	7,26	3,63	2,42
Superavit apurado	70.059	87.550	105.060	52.350	35.020
Efeito do lucro antes da tributação		17.491	35.001	(17.529)	(35.039)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2023 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	489.911	791.502	41.720	1.323.133
Fornecedores	146.164	-	-	146.164
	<u>636.075</u>	<u>791.502</u>	<u>41.720</u>	<u>1.469.297</u>

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não houve operações de derivativos em aberto.

c) Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

A relação endividamento líquido sobre o patrimônio líquido consolidado da Companhia é apresentada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empréstimos e financiamentos	1.323.133	1.255.852
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(531.500)	(215.857)
(-) Aplicações financeiras	(67.213)	(5.312)
Dívida líquida (A)	724.420	1.034.683
Total do patrimônio líquido (B)	658.462	439.735
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	1,10	2,35

27. Subvenções governamentais

A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado da controlada e são posteriormente destinados a formação da reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido da controlada, exceto para aqueles em que há decisão judicial permitindo a não constituição. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos da controlada conforme determinado pela legislação pertinente.

Em 26 de abril de 2023, o Superior Tribunal de Justiça julgou o tema 1.182 e deferiu pela exclusão dos benefícios fiscais da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que estes tenham sido concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, além de atendidos os requisitos previstos art. 30 da Lei nº 12.973/2014, da necessidade de constituição de reserva de incentivo. Adicionalmente o STJ julgou o ERESP 1.517.492 e deferiu pela exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Desenvolve

O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia – DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Desenvolve--Continuação

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo mais necessária a constituição de reserva em patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a medida judicial do processo nº 1017128-66.2019.4.01.3304.

Em 28 de novembro de 2022 foi transitado em julgado pelo TRF1 - Tribunal Regional Federal da 1ª Região o acórdão, o qual determinou a constitucionalidade da apelação realizada pela controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A que proferiu a exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ/CSLL. A consequente decisão permitiu a distribuição dos lucros auferidos e constituídos à conta de “Incentivos Fiscais” aos seus sócios e acionistas.

Em função disso, em 22 de dezembro de 2022 foi aprovada distribuição de dividendos por meio de Assembleia Geral Extraordinária. Os valores constituídos à conta de “Incentivos Fiscais”, no montante de R\$ 569.248, foram distribuídos aos acionistas da Borrachas Vipal Nordeste S.A. como dividendos, sendo R\$ 544.102 para a Companhia, através da compensação com o mútuo existente com a controladora, e R\$ 25.146 foram destinados ao acionista Alpar Participações.

O montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício de 2023, foi de R\$ 118.851 (R\$ 105.367 em 2022). Em 18 de dezembro de 2018, a Companhia obteve a renovação do incentivo. A vigência do benefício se estende até dezembro de 2030.

Lucro da exploração

Com fundamento no art. 32 da Lei 11.196 de 21 de dezembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art. 6º do Decreto nº8.267, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com termino previsto para o ano calendário de 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do direito da redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculado com base no lucro da exploração. A renovação é válida até dezembro de 2028. A controlada teve atendido o pedido da renovação em função do cumprimento da exigência do laudo anterior, que se referia à modernização total do empreendimento. Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido.

Em 2023, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 38.869 (R\$ 22.555 em 2022).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Incentivo de reinvestimento

Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional, as pessoas jurídicas com empreendimentos em operações nas áreas da SUDENE possuem o benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2018. Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido.

Em 2023, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 2.355 (R\$ 1.354 em 2022).

Redução base de cálculo ICMS

A partir da vigência da Lei Complementar nº 160/2017, que incluiu o parágrafo 4º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados subvenções para investimento, podendo ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Desta forma a Companhia, em função da redução da base de cálculo do ICMS na venda de seus produtos, efetuou no ano de 2023 a exclusão da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social o montante de R\$ 7.298 (R\$ 5.033 em 2022), constituindo reserva de incentivos fiscais.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

<u>Risco</u>	<u>Limites</u>
	<u>2023</u>
Incêndio e riscos diversos	500.000
Lucros cessantes	91.884
Responsabilidade Civil Administradores	50.000
Responsabilidade Civil Geral	8.000

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Itens que não afetam o caixa

As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Varição cambial de conversão de filial e controlada no exterior	30.335	25.705	30.335	25.705
Dividendos propostos por controladas, mas não recebidos por caixa ou equivalentes de caixa	191.642	673.211	-	-
Recuperação de ações com quitação com saldos de mútuo com controlador	-	174.193	-	174.193
Remensuração de contrato de arrendamento	1.402	2.192	2.318	7.530
Novos contratos de arrendamento	-	-	-	1.053
Juros capitalizados no imobilizado	4.097	2.909	7.512	4.807
Operação de <i>confirming</i>	34.942	161.872	66.722	262.192
Outros créditos - liquidação de transação preexistente, com adição ao imobilizado	29.580	-	29.580	-
Aumento de capital social	2.189	-	2.189	-
Contraprestação transferida (Nota 1.1)	10.000	-	10.000	-
Adição de imobilizado por transferência de estoques	-	-	7.530	-
Imóveis recebidos em garantia (Nota 12)	12.885	-	12.885	-

30. Eventos subsequentes

Em 04 de março de 2024 a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social da Companhia, de R\$190.261 para R\$290.261, no montante de R\$ 100.000, com a utilização da reserva de lucros em decorrência do excesso da Reserva Lucros em relação ao capital social, a fim de atendimento do artigo 199 da lei 6.404/76.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 DE 29 DE MARÇO DE 2022

Os Diretores da Borrachas Vipal S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia (“CNPJ/ME”) sob o nº 87.870.952/0001-44, com sede na cidade de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Buarque de Macedo nº 365, CEP 95.320-000 (a “Companhia”), nos termos do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

- (a) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e
- (b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2023 revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.

Nova Prata, RS, 12 de março de 2024.

DocuSigned by
Renan Batista Patrício Lima
Assinado por: RENAN BATISTA PATRICIO LIMA 47348155572
CPF: 47348155572
Data/Hora de Assinatura: 12/03/2024 | 15:46:39 BRT
O ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissor: AC Instituto Fatoron RFB G3
ICP-Brasil
A57A3D8948D54EA

Renan Batista Patrício Lima
Diretor Presidente

DocuSigned by
Régis da Silva dos Santos
Assinado por: RÉGIS DA SILVA DOS SANTOS 36604184000
CPF: 36604184000
Data/Hora de Assinatura: 12/03/2024 | 15:44:13 BRT
O ICP-Brasil, OU: VideoConferencia
C: BR
Emissor: AC CartSign RFB G3
ICP-Brasil
A57A3D8948D54EA

Régis da Silva dos Santos
Diretor Financeiro

DocuSigned by
Caio Castro de Miranda
Assinado por: CAIO CASTRO DE MIRANDA 9490114004
CPF: 9490114004
Data/Hora de Assinatura: 12/03/2024 | 15:42:58 BRT
O ICP-Brasil, OU: 8913816800171
C: BR
Emissor: AC Instituto Fatoron RFB G3
ICP-Brasil
A57A3D8948D54EA

Caio Castro de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

DocuSigned by
Gustavo Góssman Righi
Assinado por: GUSTAVO GOSSMAN RIGHI 93008440225
CPF: 93008440225
Data/Hora de Assinatura: 12/03/2024 | 15:39:56 BRT
O ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissor: AC S4EWEB RFB v4
ICP-Brasil



11 de março de 2024

PERÍODO: 31 de dezembro de 2023

O Comitê de Auditoria da BORRACHAS VIPAL S.A, (“COMITÊ”) órgão de assessoramento do Conselho de Administração, em conformidade com seu Regimento Interno, tem, dentre as suas atribuições principais, avaliar a efetividade do sistema contábil e de controles internos, das auditorias interna e independente, além do processo e estrutura de gerenciamento de riscos e manifestar-se sobre as Demonstrações Financeiras, previamente à sua divulgação.

No intuito de cumprí-las e em atendimento ao seu plano anual de trabalho, realizou, nesta data, reunião referente às Informações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

O COMITÊ examinou os Relatórios da Administração, as Informações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, além dos Relatórios emitidos pela EY, sem ressalvas.

Com base nas atividades que desenvolveu no período, tendo presente suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COMITÊ, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda ao Conselho de Administração, a aprovação e a divulgação as Informações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, além dos respectivos Comentários de Desempenho.

Porto Alegre, RS, 11 de março de 2024.

DocuSigned by:

Handwritten signature of Edward Ruiz in black ink.

5DA8BDE59A7C439...

Edward Ruiz

DocuSigned by:

Handwritten signature of Cláudio Freitas Berquó in black ink.

40A729516705471...

Cláudio Freitas Berquó